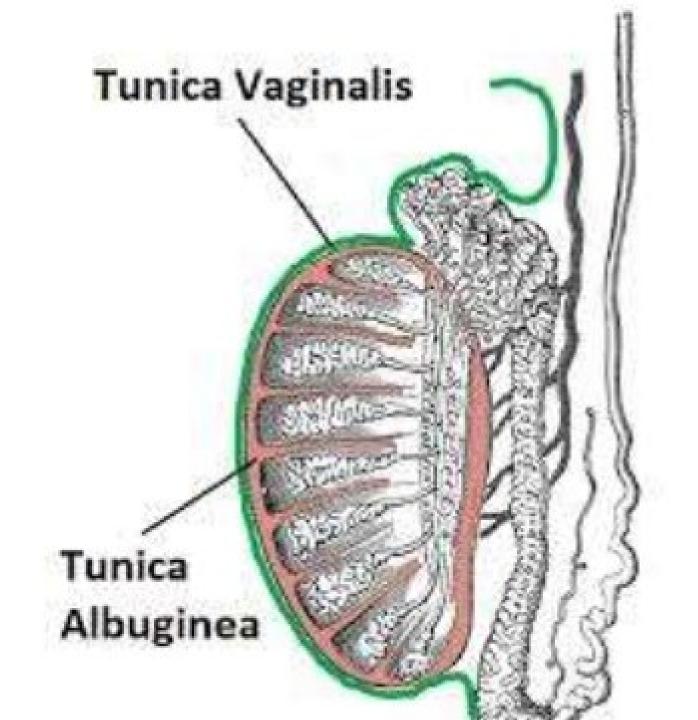
SESSÃO DE ABE

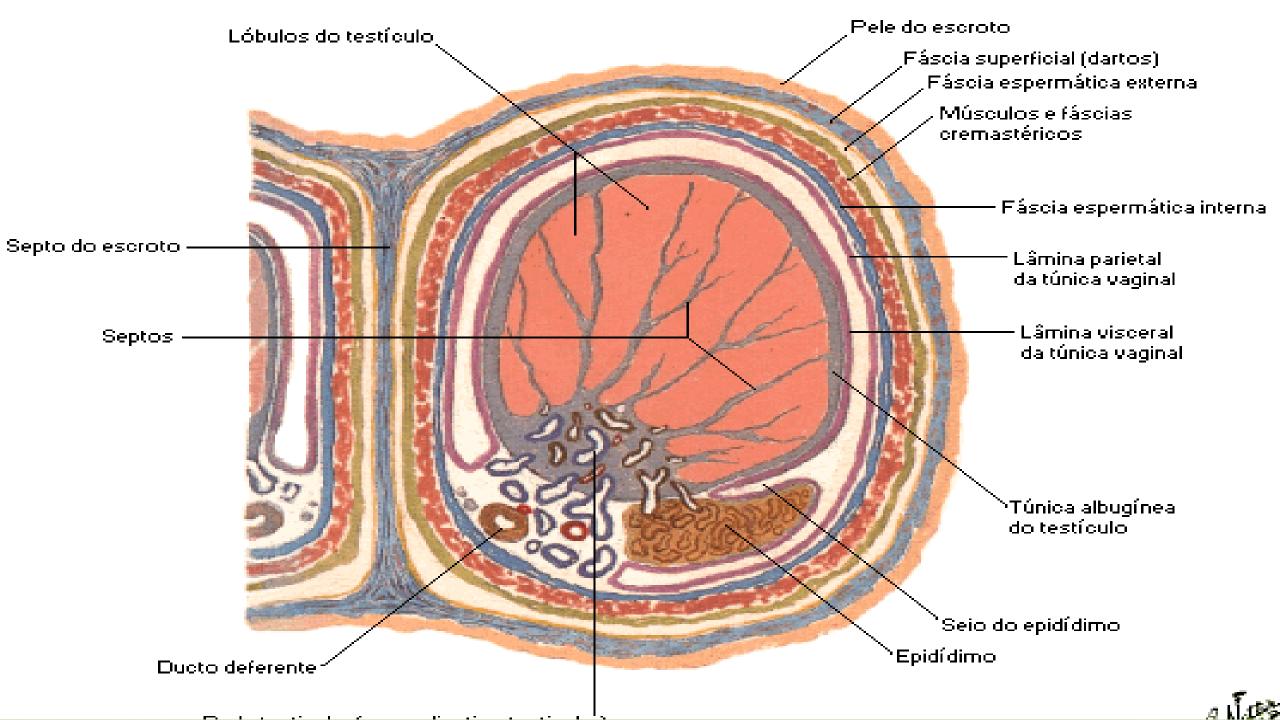
SISTEMA GENITAL MASCULINO Data: 19/10/2018

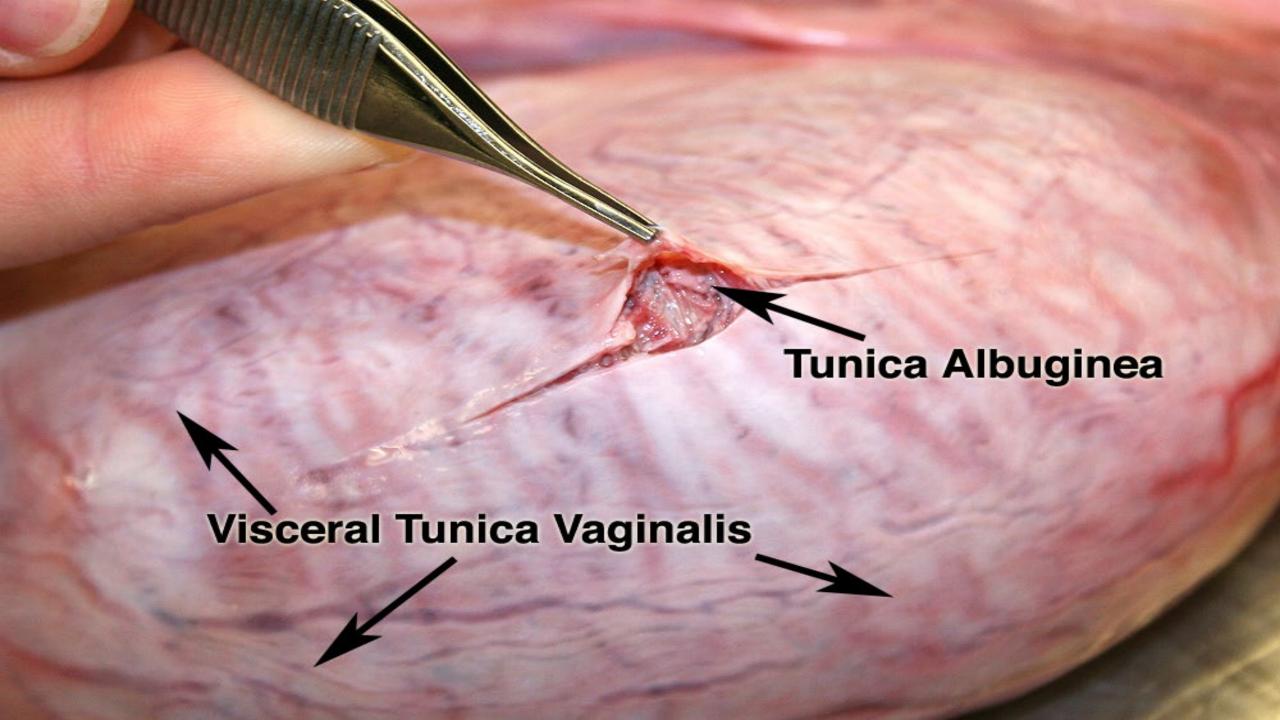
CRONOGRAMA DE HISTOLOGIA

19/10	SESSÃO DE ABE – SISTEMA GENITAL MASCULINO
26/10	SEMANA DA MEDICINA
02/11	FERIADO
09/11	SESSÃO DE ABE - SISTEMA GENITAL FEMININO
16/11	PRÁTICA GENITAL FEMININO
28/11	PROVA PRÁTICA HISTOLOGIA
29/11	PROVA TEÓRICA

- 1.) Os testículos se desenvolvem em posição retroperitoneal, na parede dorsal da cavidade abdominal. Durante o desenvolvimento fetal, eles migram e se alojam na bolsa escrotal e ficam suspensos na extremidade do cordão espermático. Por causa da migração, cada testículo arrasta consigo um folheto do peritônio denominado de:
- A) Túnica albugínea
- B) Túnica testicular.
- C) Túnica escrotal.
- D) Túnica vaginal.



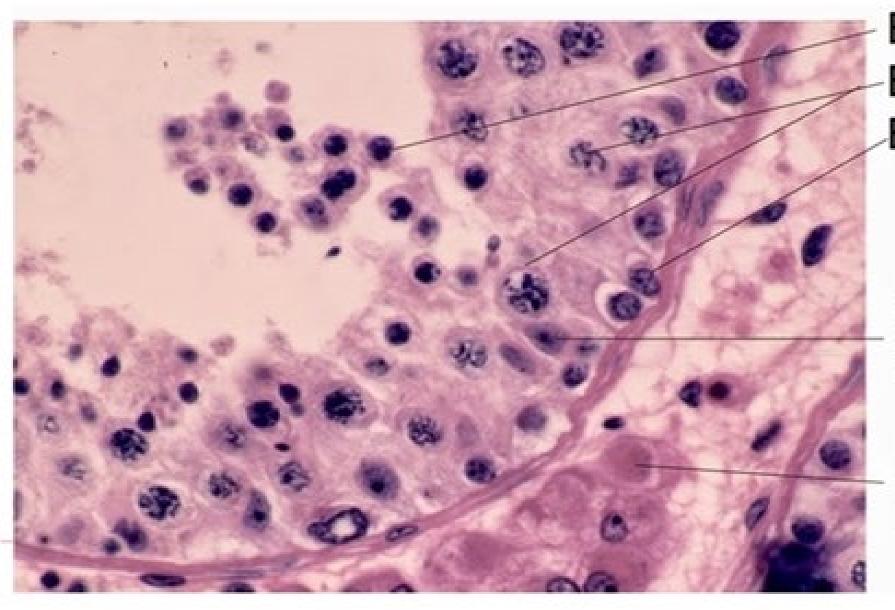




2.) O processo de espermatogênese começa com células relativamente pequenas, que medem aproximadamente 12 μm de diâmetro, situadas próximas à lâmina basal do epitélio germinativo e são denominadas de:

A) Espermatogônias

- B) Espermátides
- C) Espermatócitos
- D) Espermatozóides

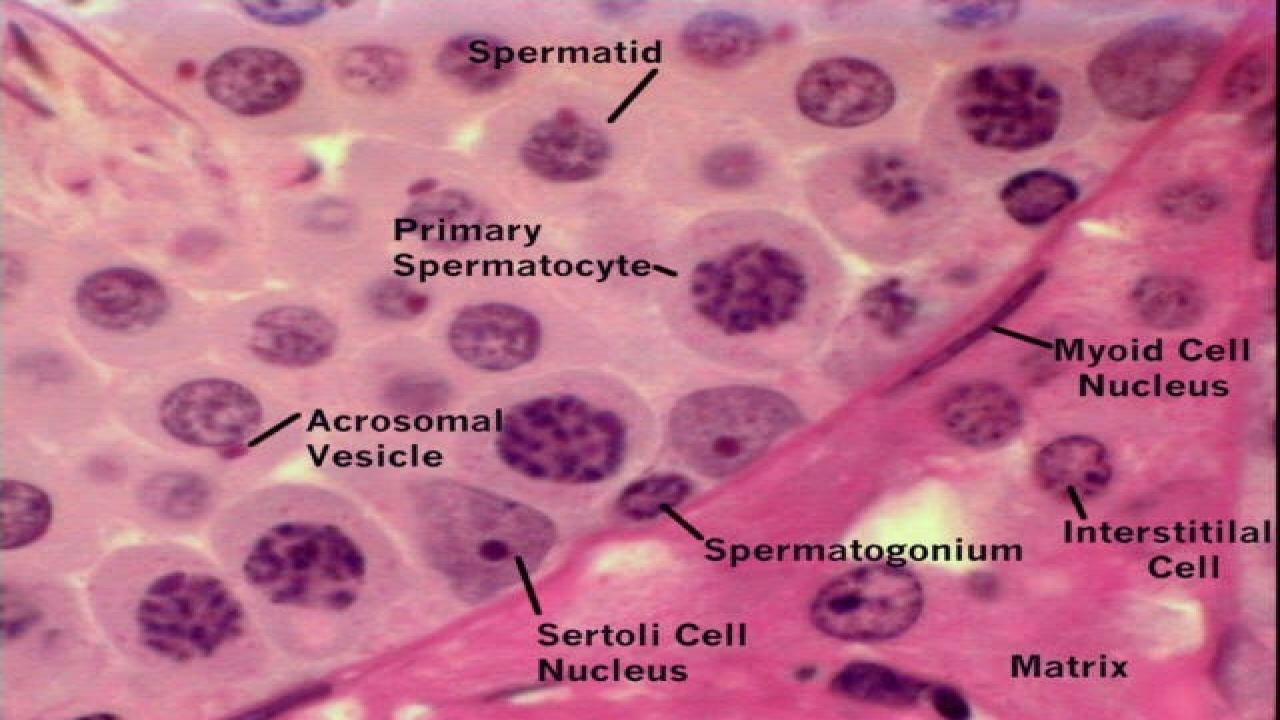


Espermátides Espermatocitos Espermatogonias

Células de Sertoli

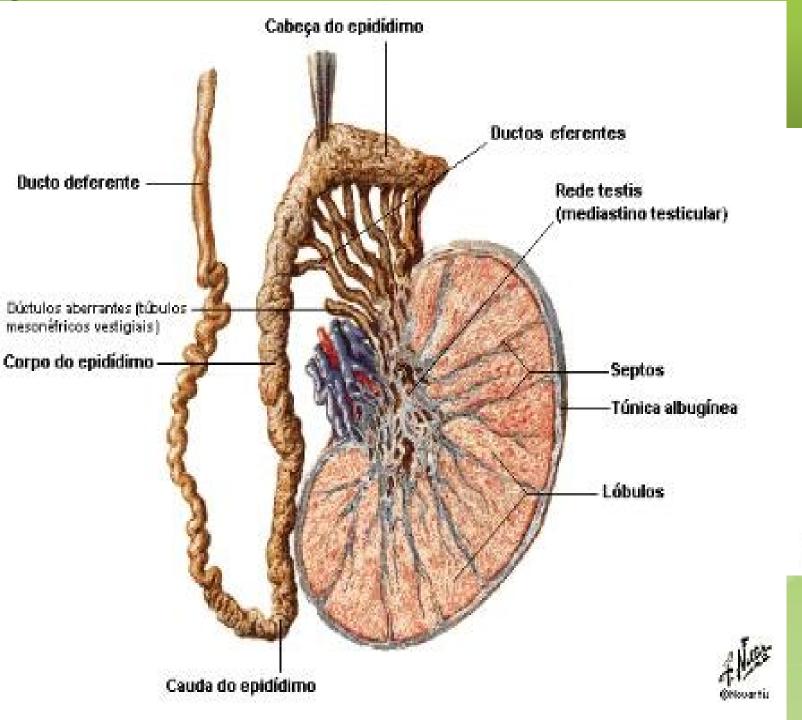
Células de Leydig

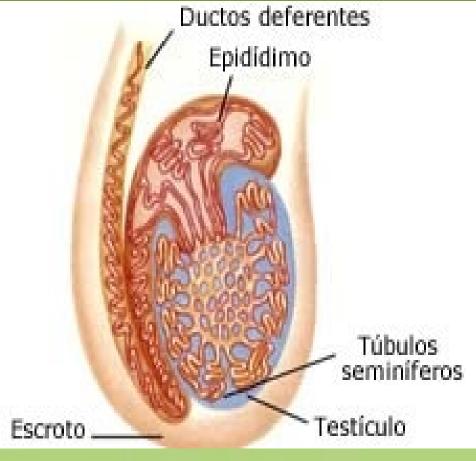


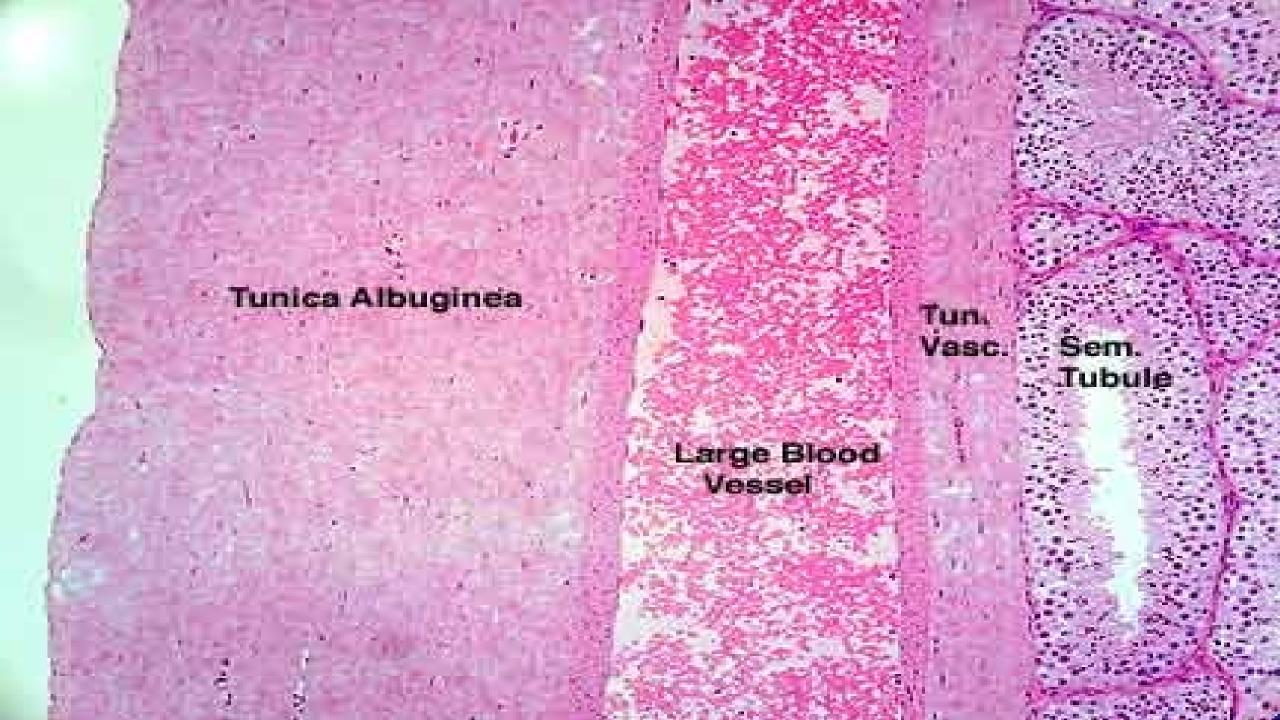


3.) Cada testículo é envolvido por uma grossa cápsula de tecido conjuntivo denso, a qual é espessada na superfície dorsal dos testículos para formar o mediastino dos testículo, da qual partem septos fibrosos que dividem os testículos em aproximadamente 250 lóbulos testiculares. Esta cápula de tecido conjuntivo é denominada de:

- A) Túnica escrotal
- B) Túbulos retos
- C) Epitélio germinativo
- D) Túnica albugínea







Secção em ductos deferentes

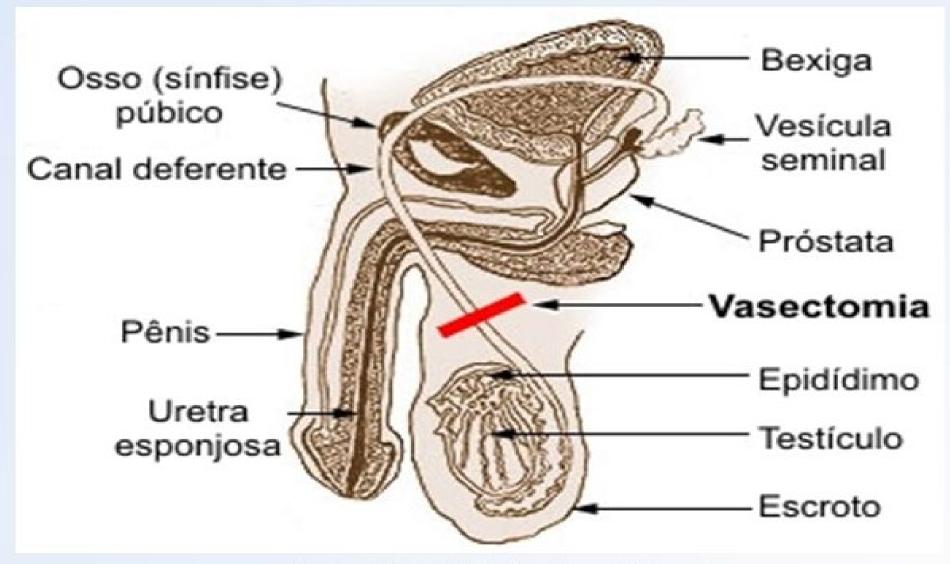
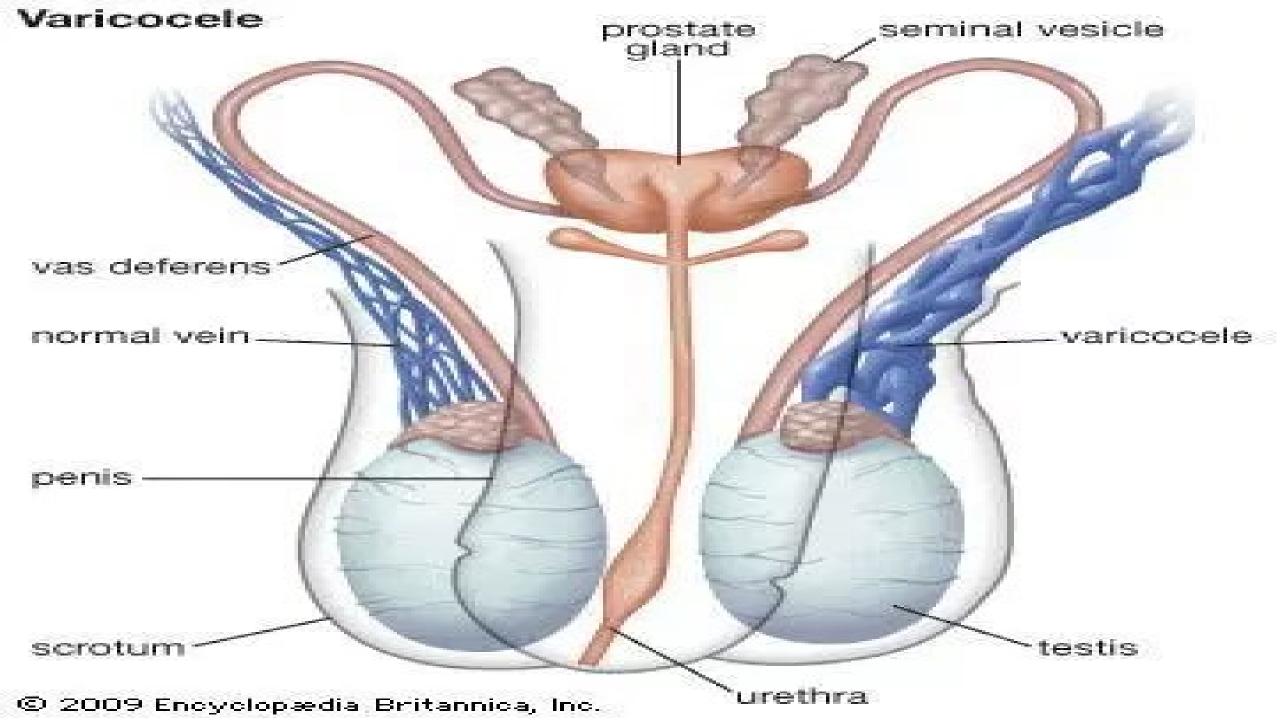


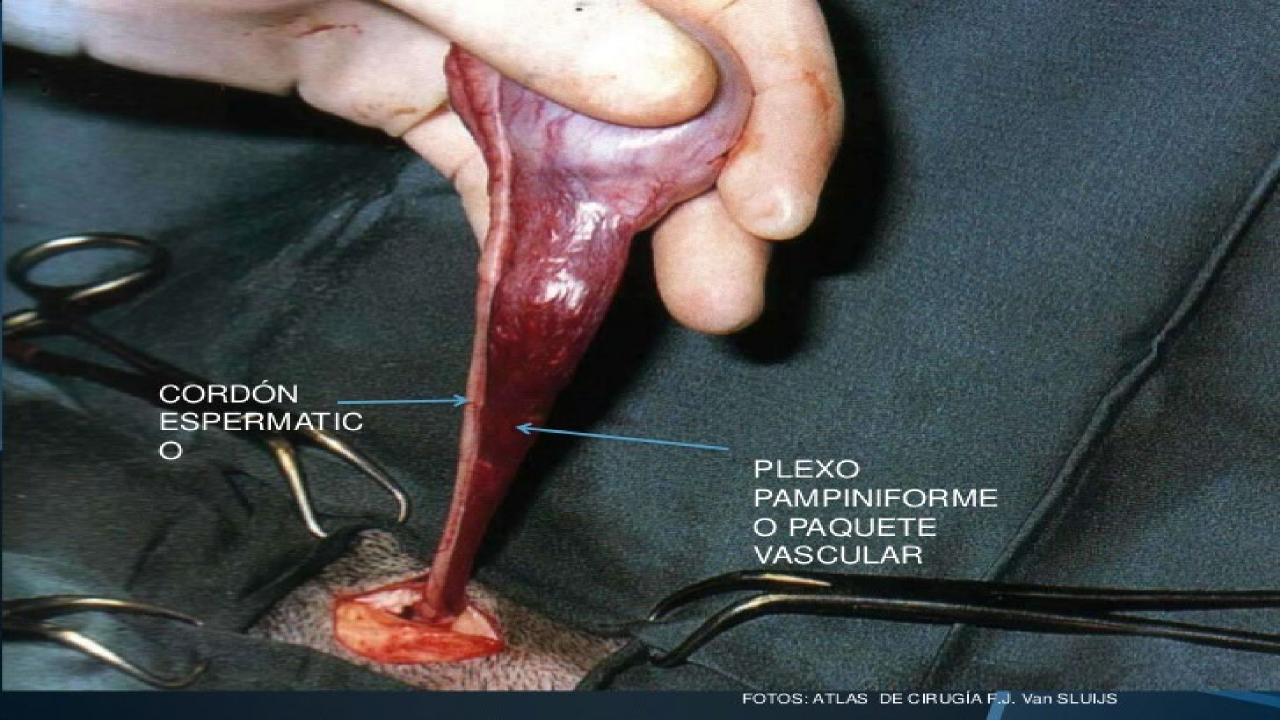
Imagem : Rhcastilhos / Domínio Público

- 4.) As células de Sertoli são elementos essenciais para a produção de espermatozóides, tendo várias funções. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso nos parênteses e após assinale a alternativa correta (de cima para baixo) nas opções listadas:
- (F) As células de Sertoli produzem testosterona;
- (F) As células de Sertoli não participam da formação da barreira hematotesticular;
- (F) As células de Sertoli não fagocitam os corpos residuais oriundos do excesso de citoplasma das espermátides;
- (V) As células de Sertoli não produzem testosterona.
- A.) F, V, V, F
- B.) F, F, F, V
- C.) V, F, V, F
- D.) V, V, F, V



- 5.) Os ductos genitais extratesticulares transportam os espermatozóides do testículo para o meato do pênis. Assinale a alternativa na qual a estrutura da resposta NÃO PERTENCE aos ductos genitais extratesticulares:
- A) Ducto do epidídimo
- B) Ducto deferente
- C) Ductos eferentes
- D) Uretra

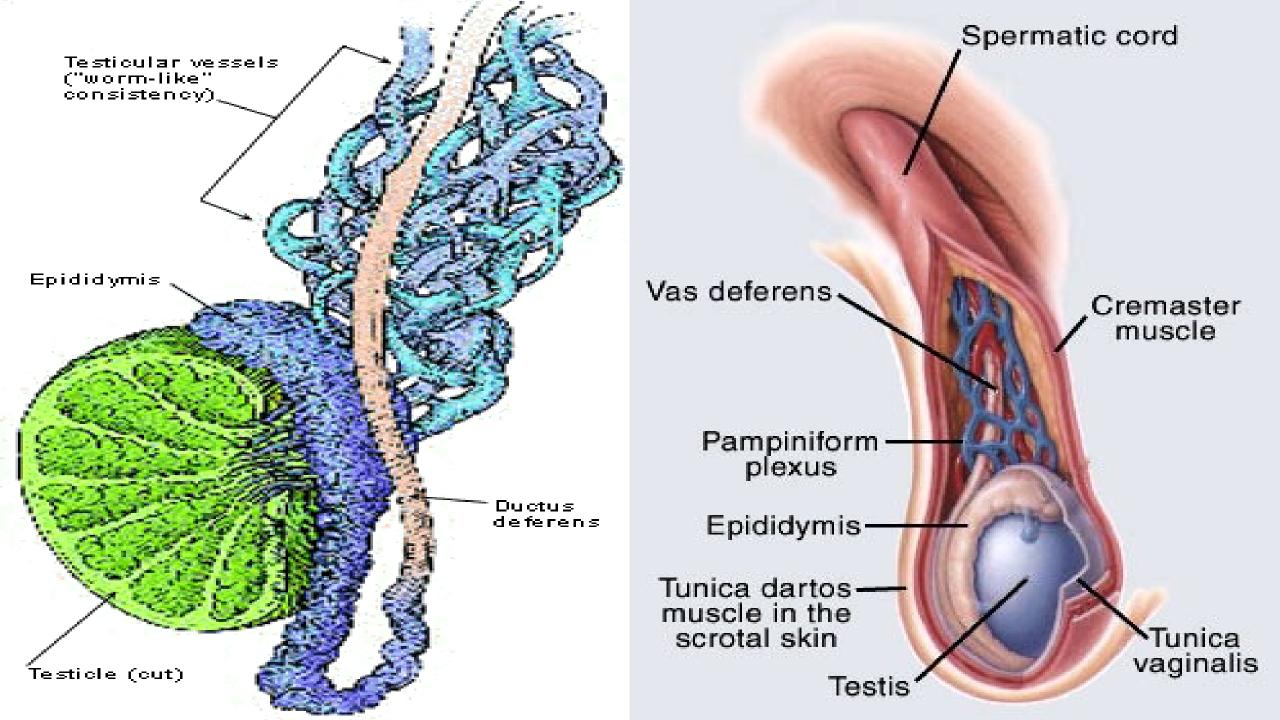


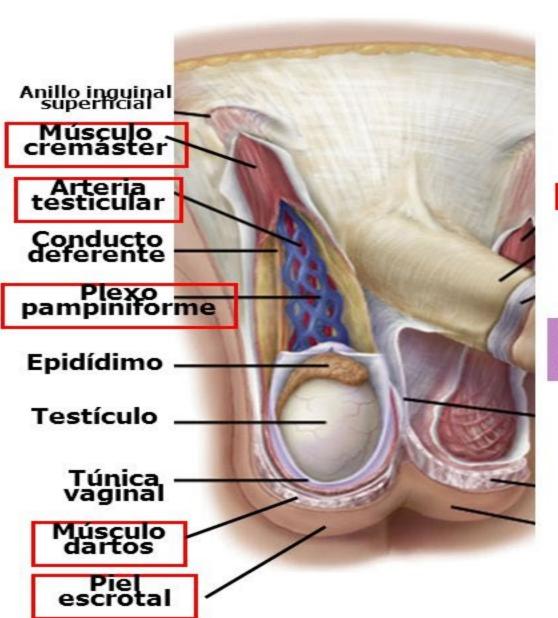


6.) A temperatura é muito importante para o controle da espermatogênese. Assinale a alternativa na qual existe um sistema de contracorrente de troca de calor formado por canais venosos.

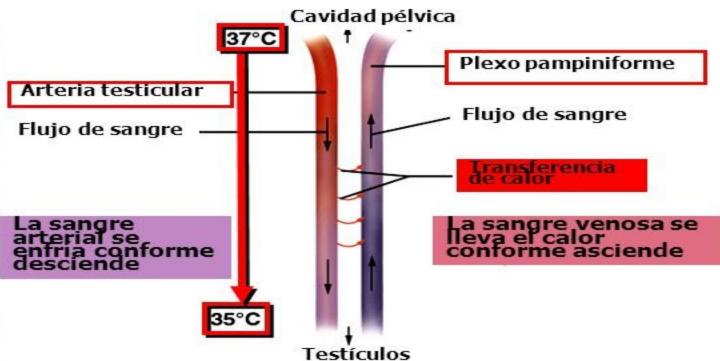
A) Plexo pampiniforme

- B) Contração dos músculos cremastéricos do cordão espermático
- C) Evaporação do suor da pele da bolsa escrotal
- D) Ação dos hormônios FSH e LH da hipófise sobre as células do testículo

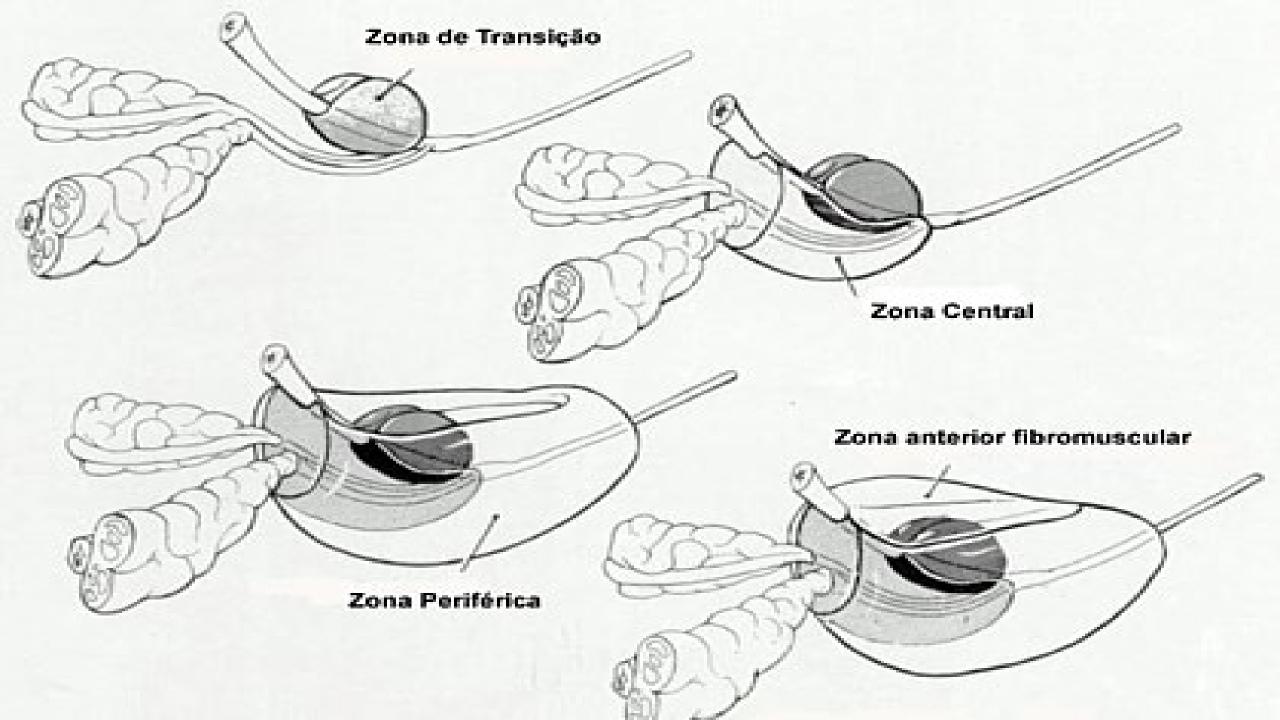




Intercambio de calor del Plexo Pampiniforme

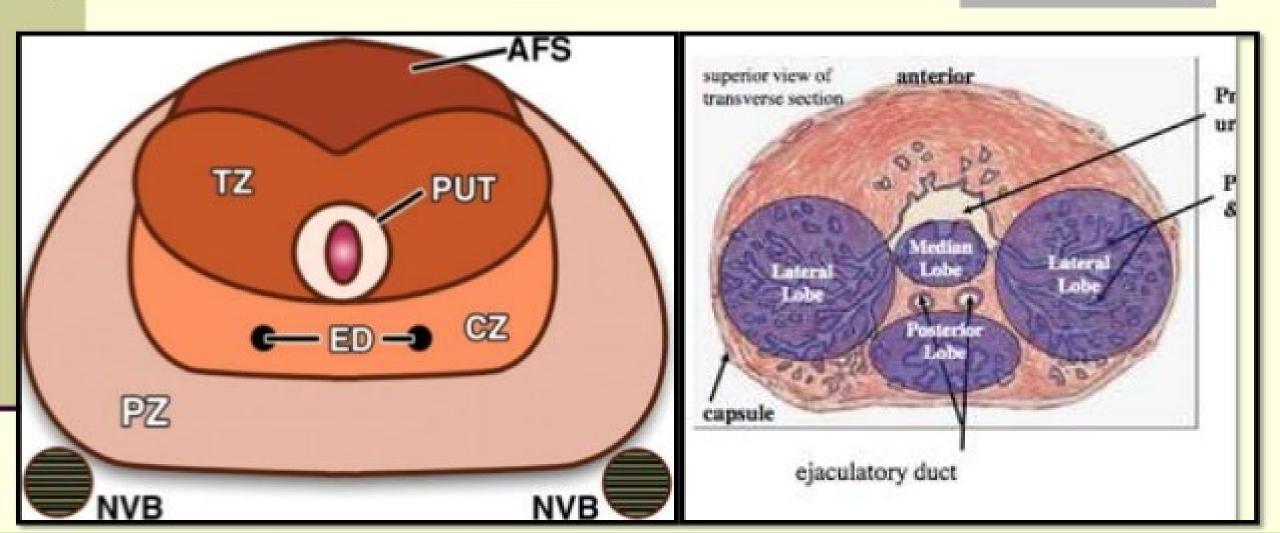


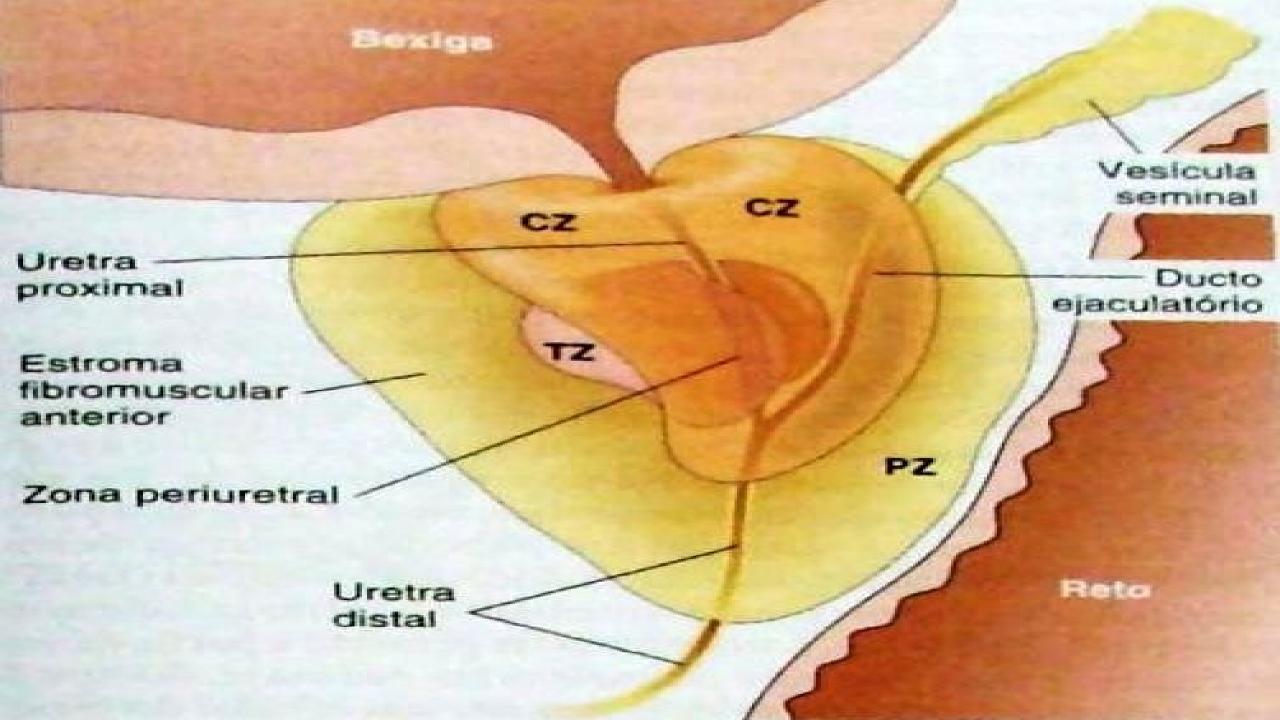
- 7.) Os tumores prostáticos malignos são a segunda principal causa de mortes por câncer em homens no Brasil e EUA. Assinale a alternativa que representa a área prostática que principalmente ocorre o câncer de próstata.
- A) Zona central
- B) Uretra prostática
- C) Zona periférica
- D) Zona de transição

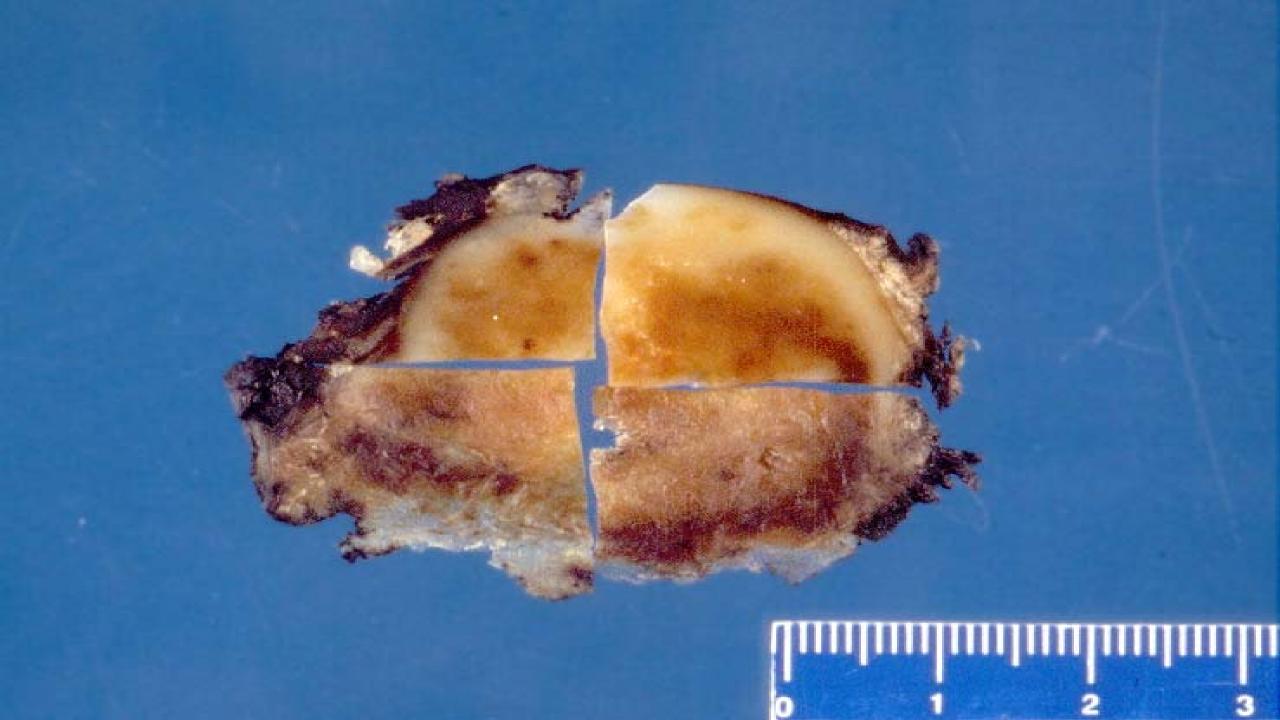


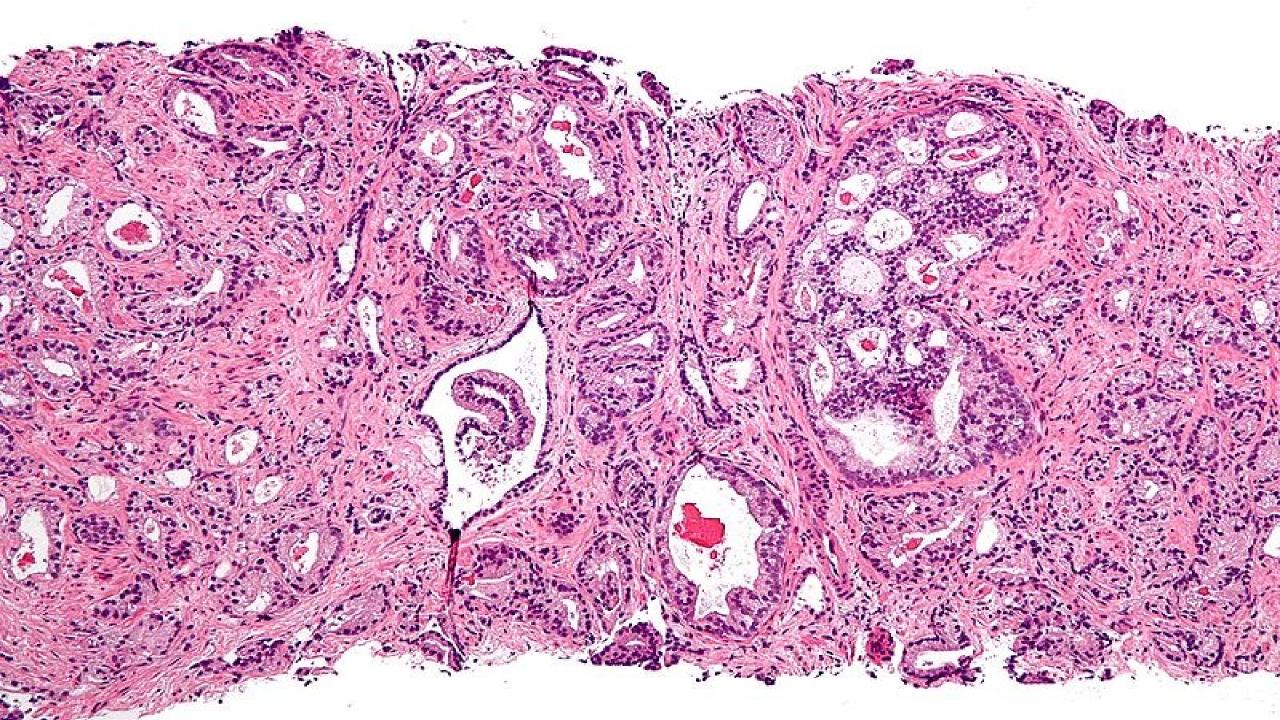
ZONAL ANATOMY OF PROSTATE

MC NEAL 1968

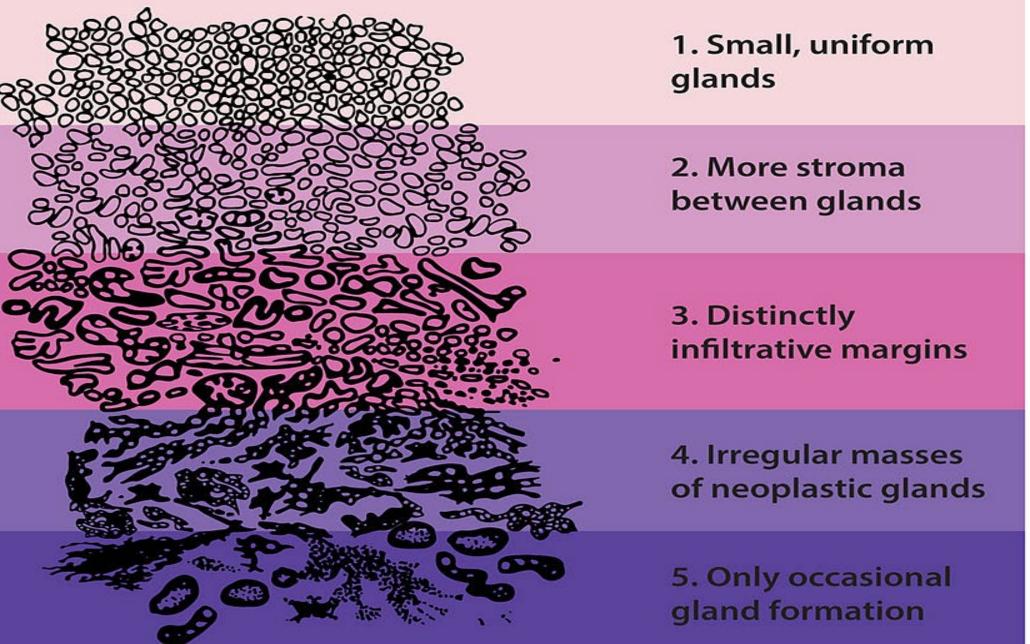








Gleason's Pattern



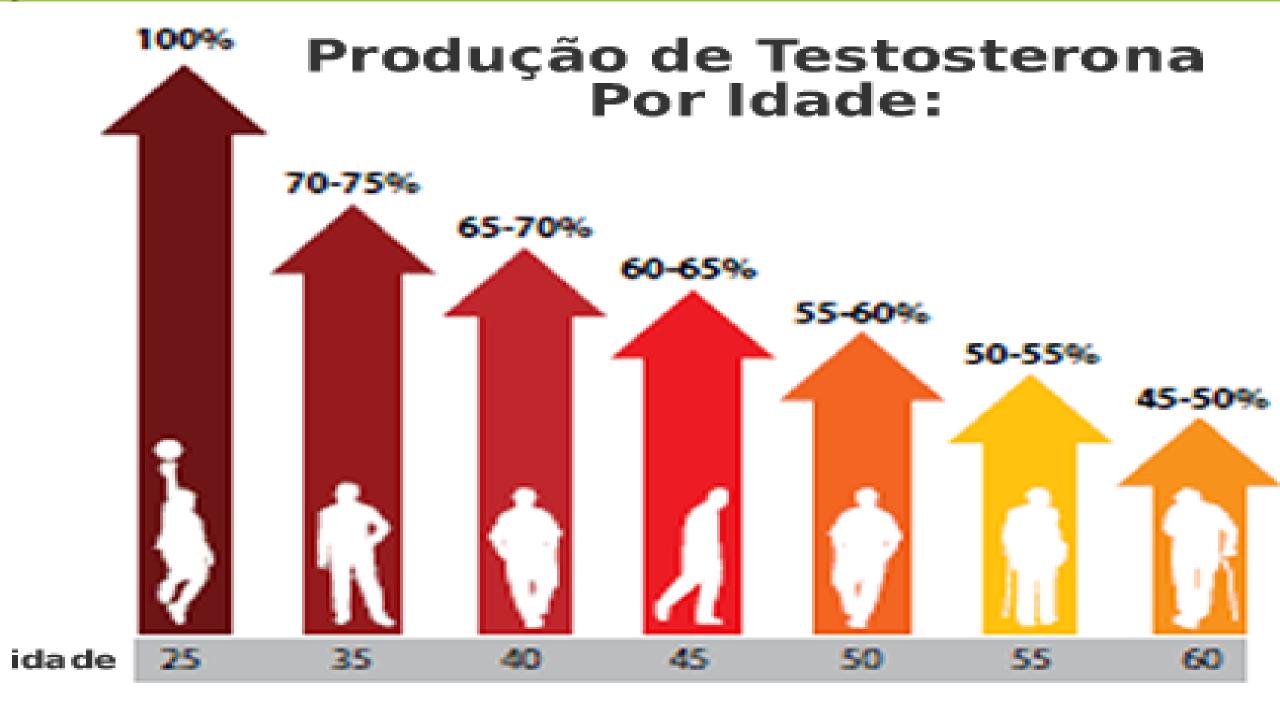
Well differentiated Moderately differentiated Poorly differentiated/ Anaplastic

Funções da testosterona

- Estimula o crescimento dos pelos no púbis, abdome, na face, e por todo o resto do corpo (menos intenso).
- Promove o engrossamento da voz, através da hipertrofia da mucosa da laringe e também o aumento deste órgão.
- Estimula o anabolismo das proteínas estimulando o crescimento muscular, que no geral é de cerca de 50% em relação às mulheres.
- Estimula a retenção de cálcio e aumentando sua deposição nos ossos o que aumenta a quantidade da matriz óssea, acredita-se que isso ocorra pela função anabólica protéica geral da testosterona.
- Estimula o metabolismo basal, no ser humano até 15%, na vida adulta pode variar de 05 a 10%.
- Estimula a formação de eritrócitos de 15 a 20%.

Mecanismos de ação da Testosterona

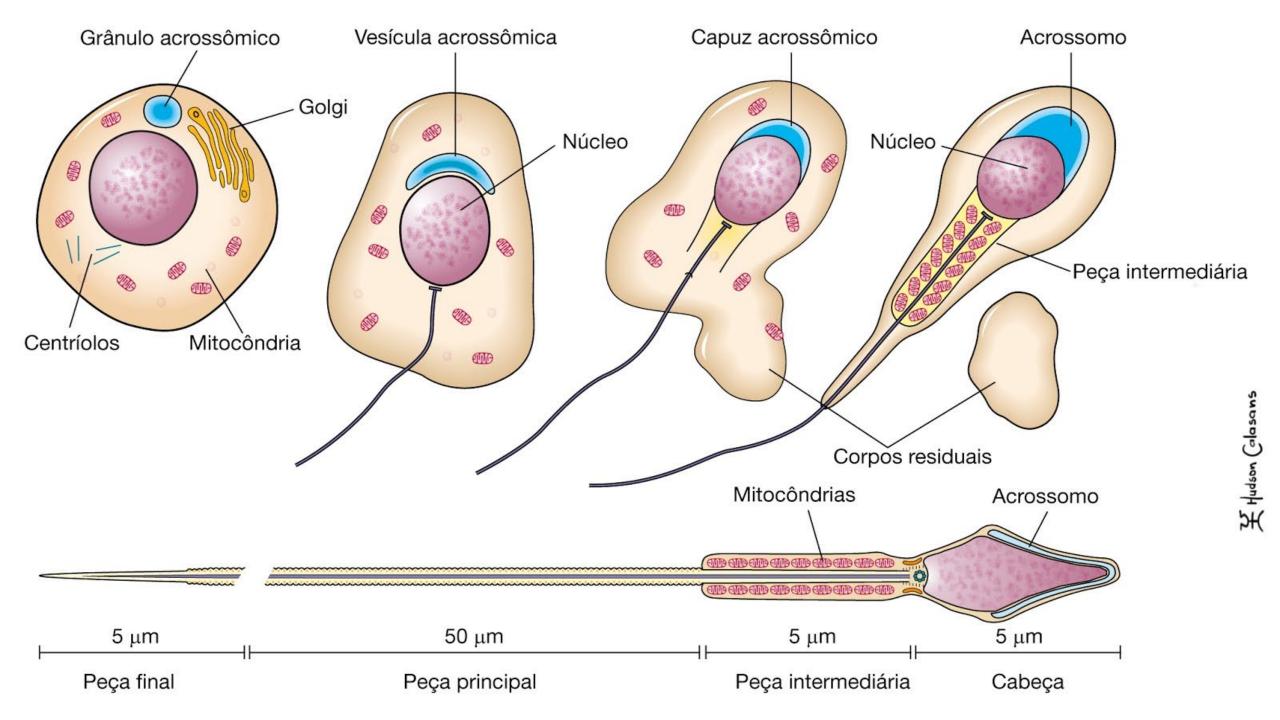


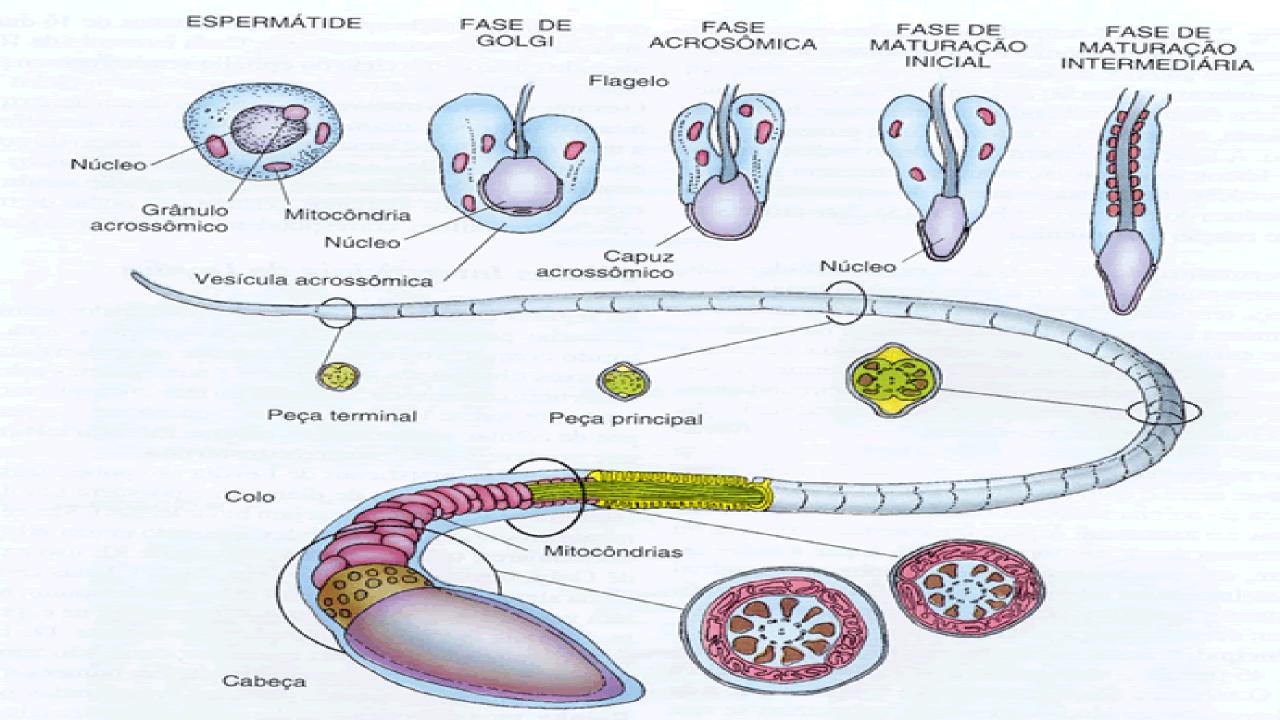


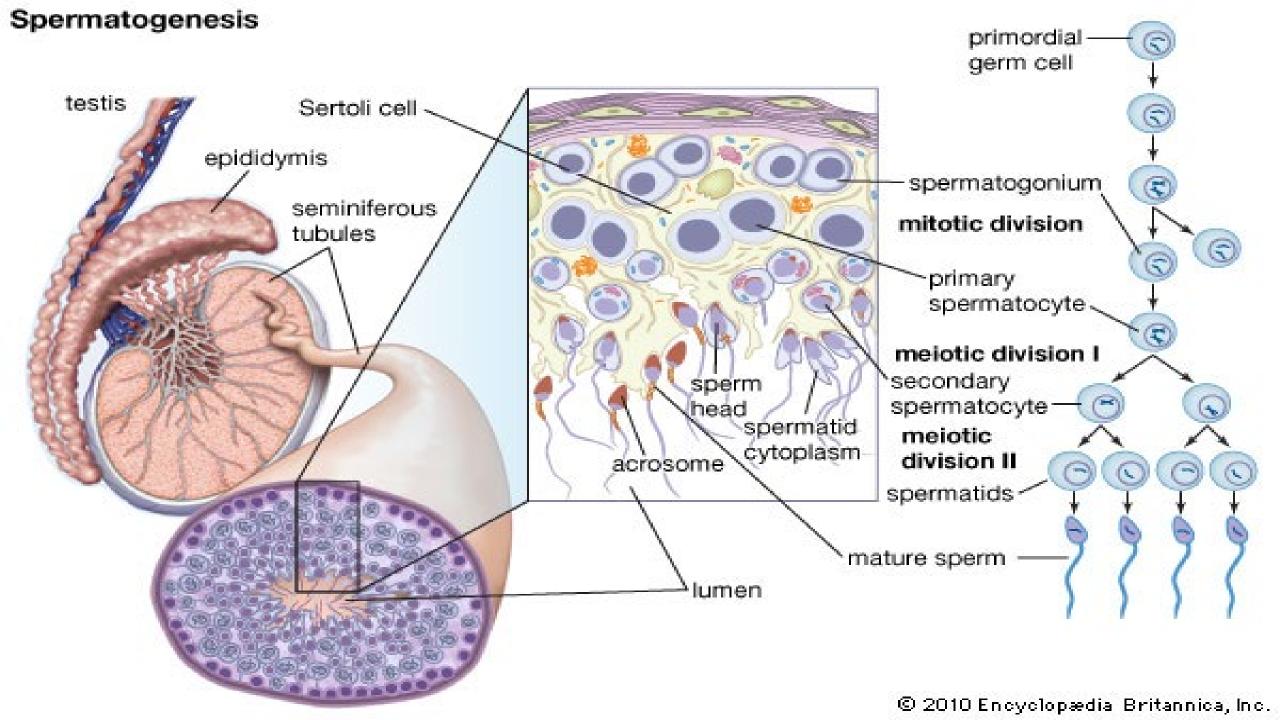
8.) O processo de espermiogênese pode ser dividido em três etapas: do complexo de Golgi, do acrossomo e de maturação. Assinale a alternativa correta em relação ao que ocorre no processo de espermiogênese:

A) Nenhuma divisão celular ocorre nesta fase

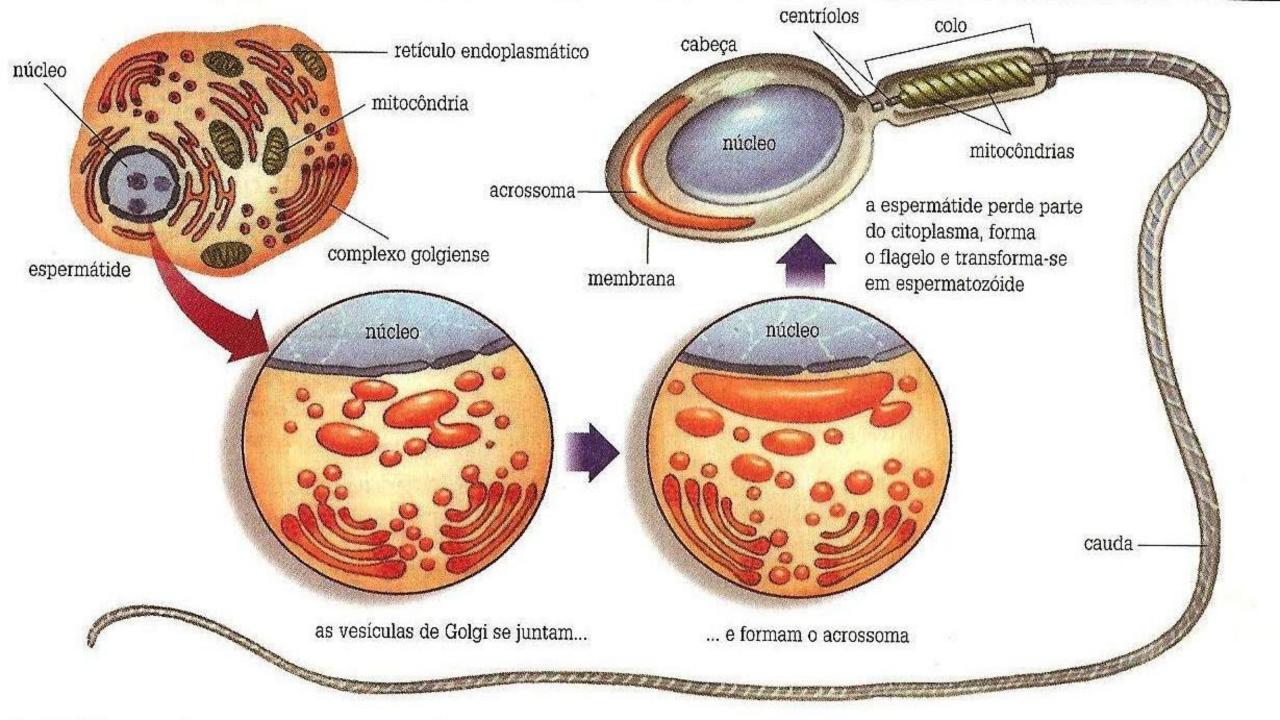
- B) Retenção da maior parte do citoplasma das células em formação
- C) Destruição do flagelo
- D) Formação do espermatozóide imaturo



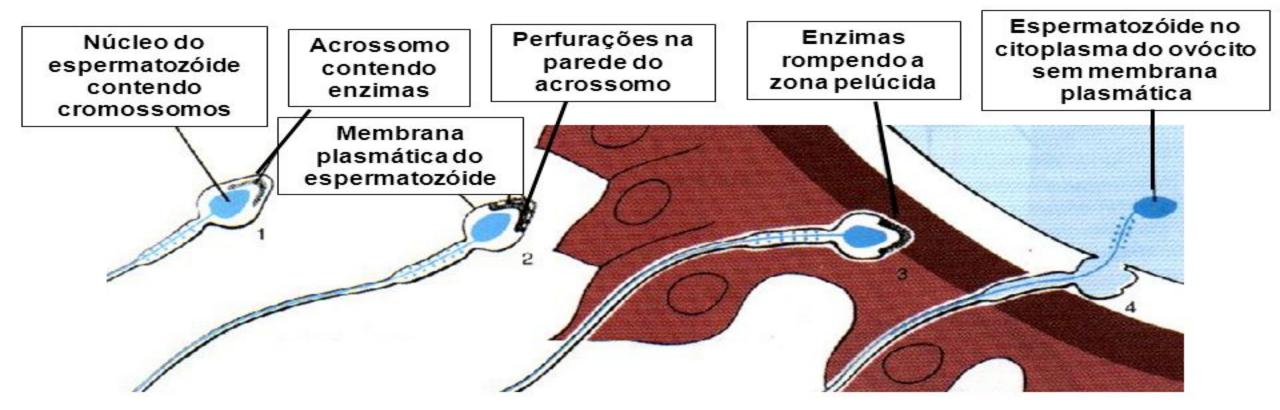




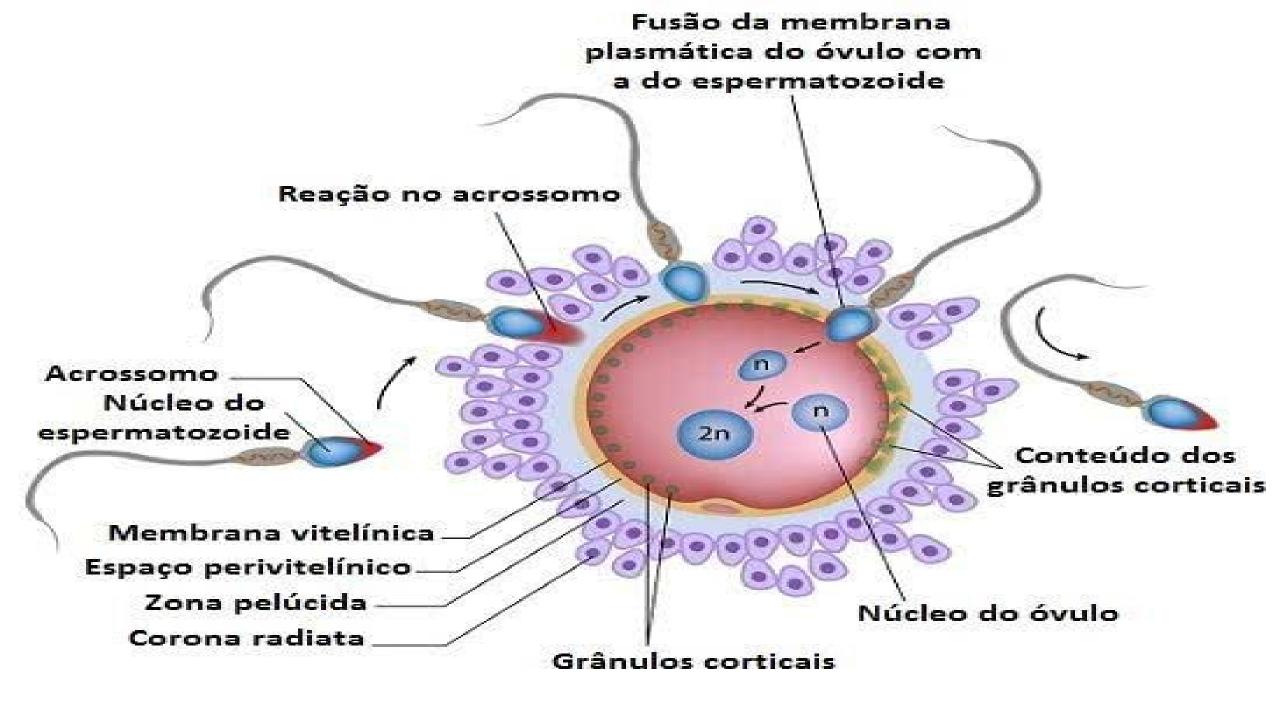
- 9.) O acrossomo contém várias enzimas hidrolíticas (hialuronidase, neuraminidase, fosfatase alcalina e uma protease que tem atividade semelhante à da tripsina. As enzimas são capazes de dissociar as células da corona radiata e de digerir a zona pelúcida (estruturas que envolvem os ovócitos). Neste contexto o acrossomo assemelha-se a/ao:
- A.) Eritrócito
- **B.)** Lisossomo
- C.) Flagelo
- D.) Espermátide



Fases da Fertilização



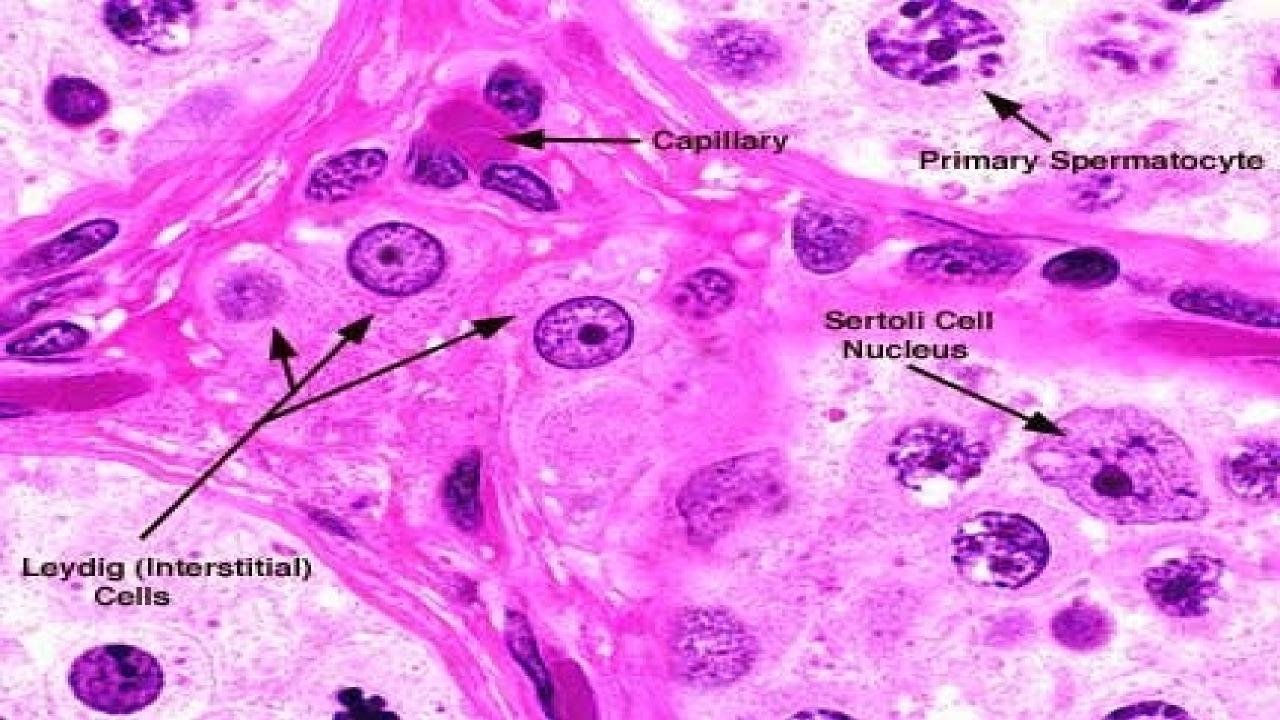
Fusão das membranas celulares do ovócito e do espermatozóide.



10.) O tecido intersticial é importante para a nutrição dás celulas dos túbulos seminíferos, transporte de hormônios e produção de andrógenos. Neste tecido intersticial estão localizadas células específicas denominadas de:

A.) Células de Leydig

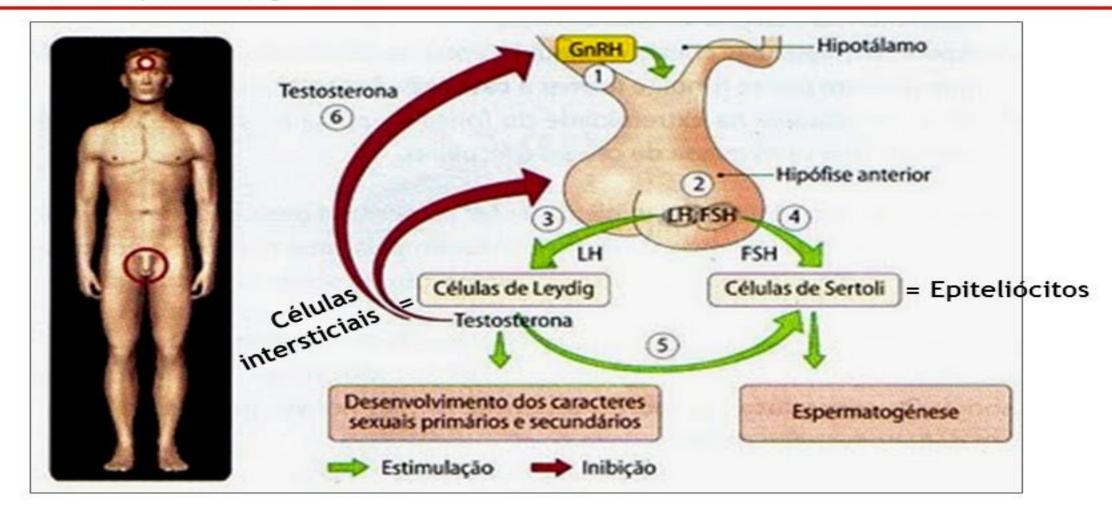
- B.) Estereocílios
- C.) Células de Sertoli
- D.) Espermatogônias



FUNÇÕES DAS CÉLULAS DE LEYDIG

- SÍNTESE DE ANDRÓGENOS (T₄)
 - Diferenciação sexual;
 - Desenvolvimento do D. de Wolf;
 - Virilização da genitália externa (DHT);
 - Comportamento sexual;
 - Características sexuais secundárias;
 - Maturação sexual;
 - Regulação das gonadotrofinas hipofisárias;
 - Espermatogênese;
 - Desenvolvimento muscular.

- LH atua sobre as células intersticiais (células de Leydig), localizadas entre os túbulos seminíferos, estimulando a produção de testosterona.
- FSH atua sobre os epiteliócitos (células de Sertoli), localizadas nas paredes internas dos túbulos seminíferos, que juntamente com a testosterona promove a espermatogênese.



APARELHO REPRODUTOR MASCULINO

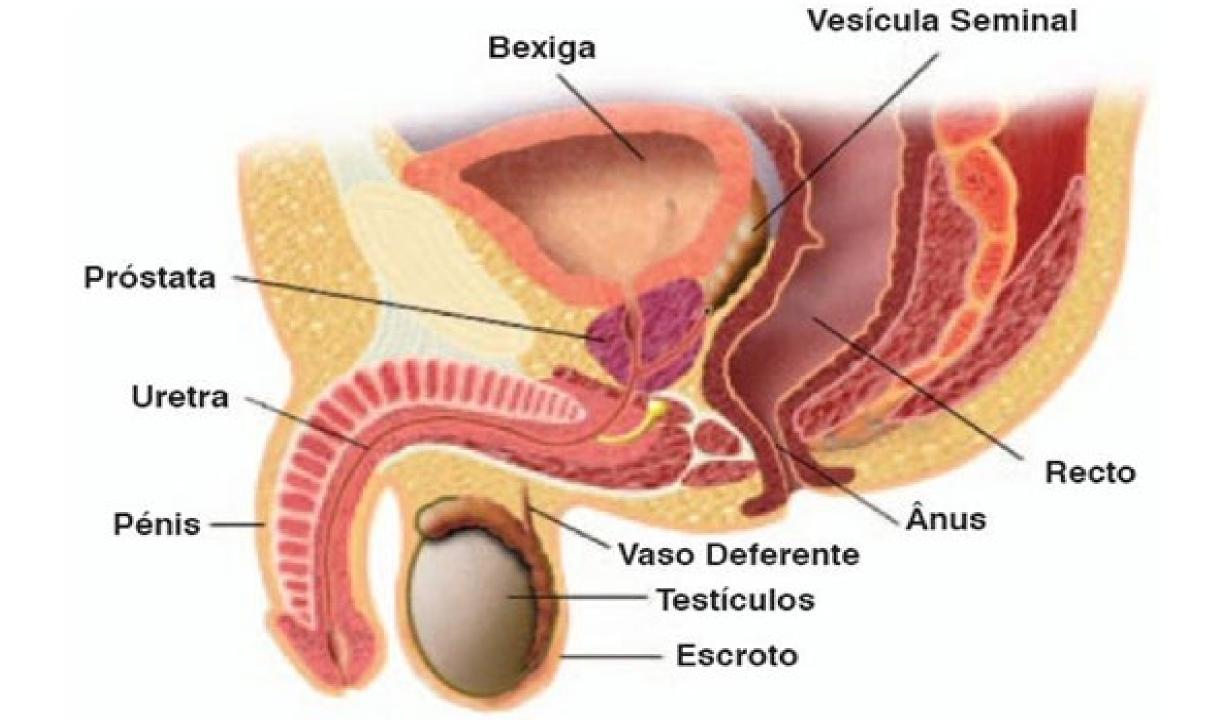
CASO CLÍNICO – CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONTEÚDO

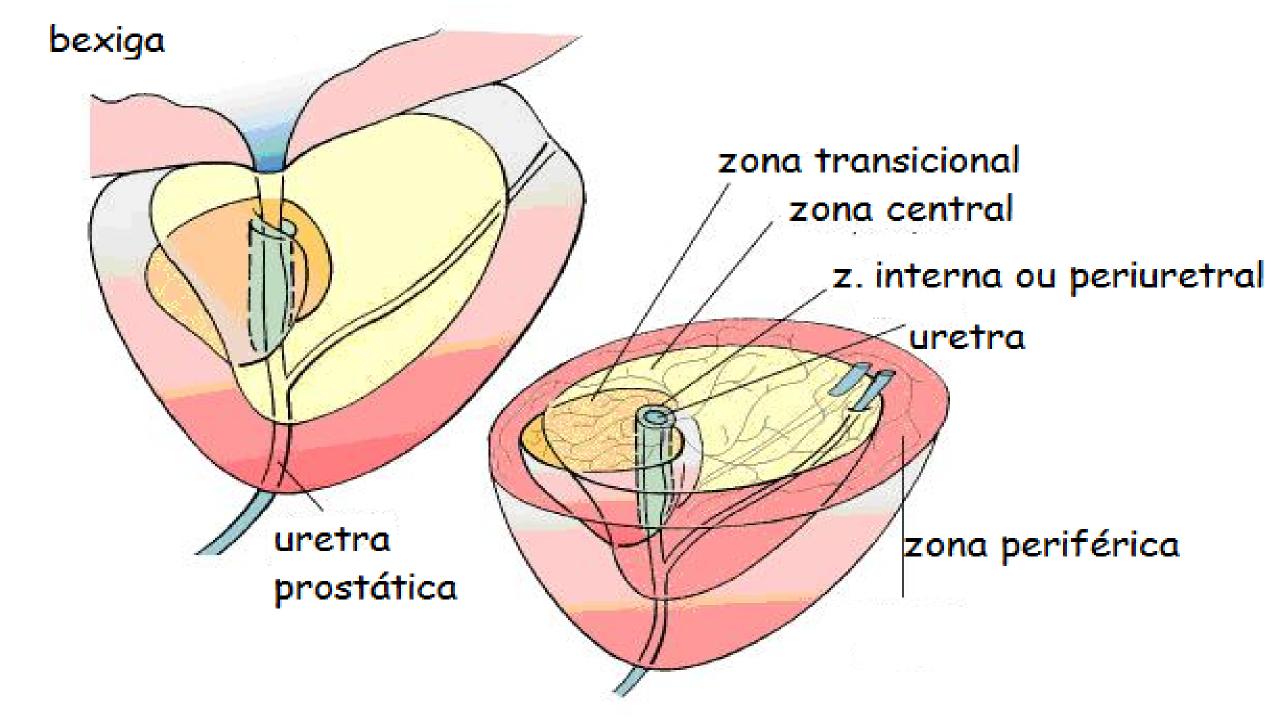
- A hiperplasia benigna da próstata (HBP) é uma das patologias benignas mais comuns entre os homens.
- O diagnóstico é essencialmente clínico, caracterizase pela apresentação de sintomatologia do aparelho urinário inferior (lower urinary tract symptoms [LUTS]), um dos principais motivos de consulta, com grande impacto na qualidade de vida.
- Como diferentes entidades clínicas podem originar LUTS, a marcha diagnóstica constitui um desafio para o médico de família.

- Descrição do caso: Homem de 88 anos, com antecedentes de LUTS, artrose dos joelhos, hipertensão arterial, flutter auricular, diabetes, tremor parkinsónico, insuficiência cardíaca e obesidade.
- Em junho de 2013, numa consulta programada, relata um quadro de LUTS com anos de evolução, com predomínio de sintomas de armazenamento como urgência miccional, polaquiúria e marcada noctúria.
- Refere cansaço progressivo com vários anos de evolução e dispneia para médios esforços.
- Após introdução e otimização de terapêutica para os LUTS e para a insuficiência cardíaca, o doente mantém alguma resistência na toma do diurético por intensificar os sintomas urinários.
- Em outubro de 2014, por apresentar sintomas refratários à terapêutica instituída para a HBP, é referenciado à consulta de urologia na qual se realiza o diagnóstico de estenose uretral.

- De acordo com a leitura do caso clínico, o grupo responda as seguintes perguntas:
- 1) O que é a próstata e qual a sua função?
- 2) O que causa o crescimento da próstata?
- 3) Como a testosterona age sobre as células prostáticas?
- 4) O que é hiperplasia prostática benigna (HPB)?
- 5) Como o músculo detrusor reage a obstrução?
- 6) Quais as complicações da HPB?
- 7) Quais os sintomas do trato urinário na estenose uretral por HPB (esvaziamento (obstrutivos) e de armazenamento (irritativos)?
- 8) O que é prostatismo?

- RESPOSTAS:
- 1) O que é a próstata e qual a sua função?
- RESPOSTA:
 - A próstata é uma glândula, do tamanho de uma noz, que está situada logo abaixo da bexiga e é atravessada pelo canal uretral.
 - Devido a esta relação, patologias que acometem a próstata podem levar à manifestações urinárias e problemas de micção.
 - A próstata tem uma importante função na fase reprodutiva.
 - Nesse período, ela produz parte do líquido seminal que serve para nutrir e transportar os espermatozóides provenientes dos testículos.





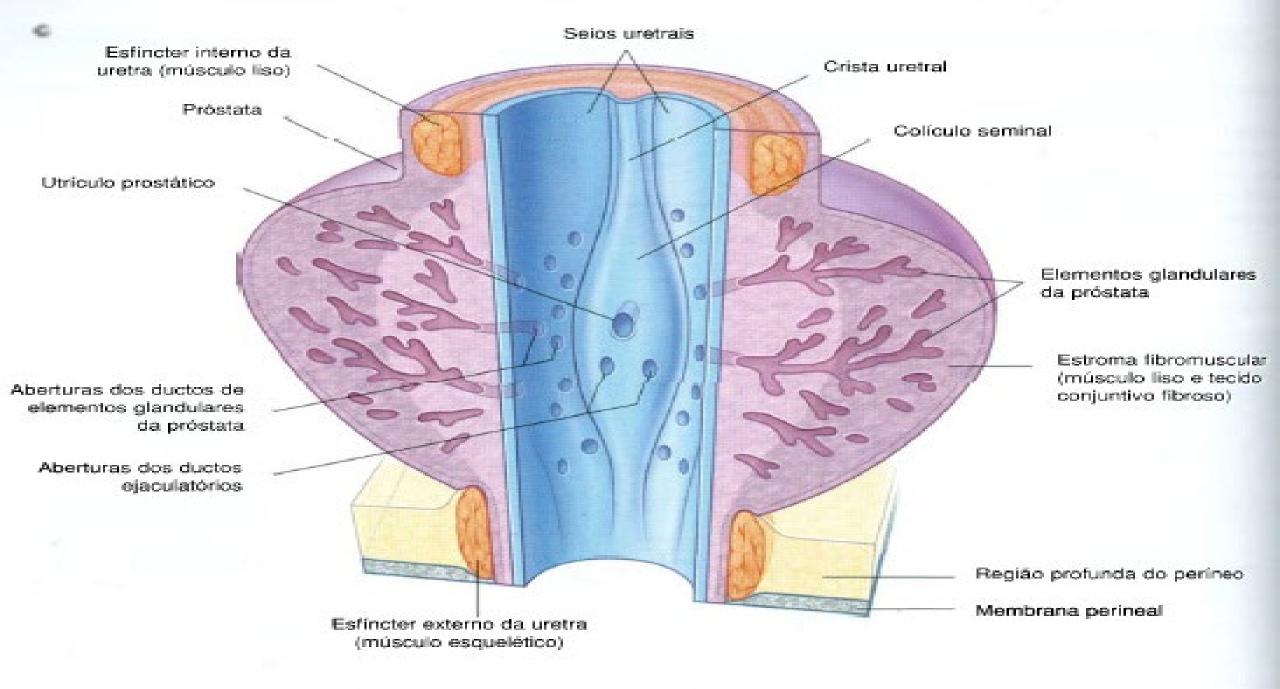
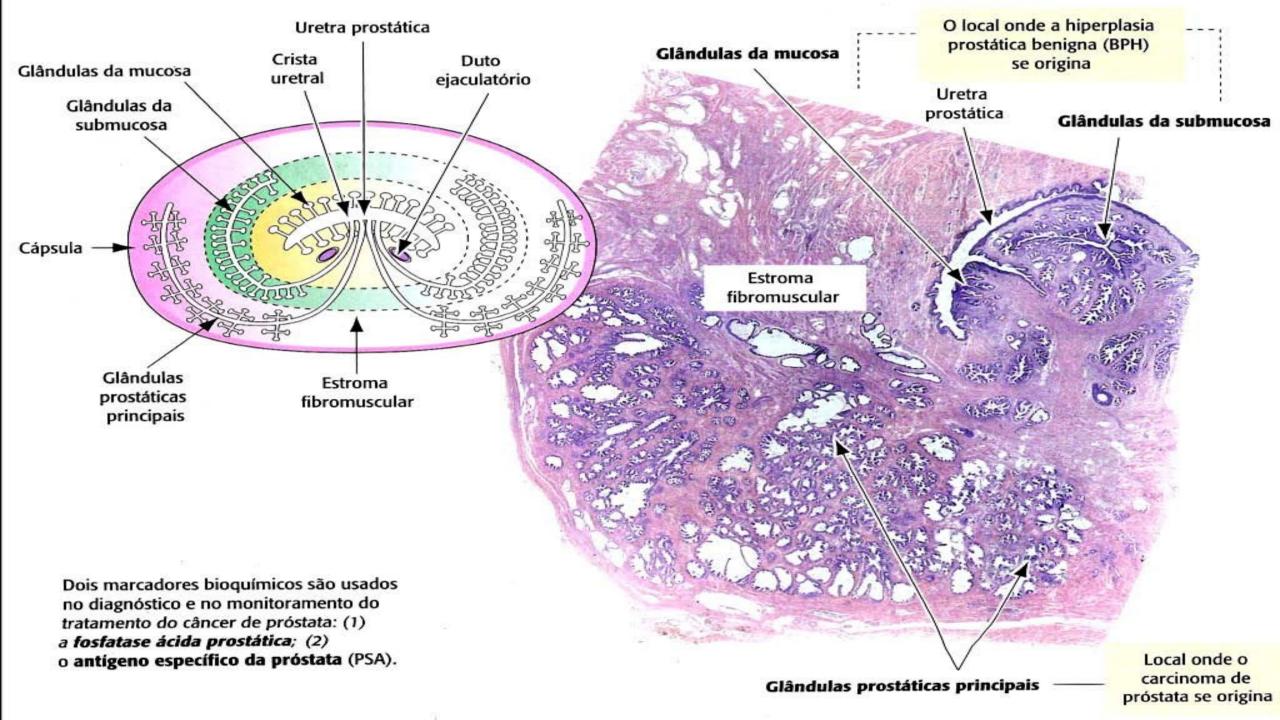
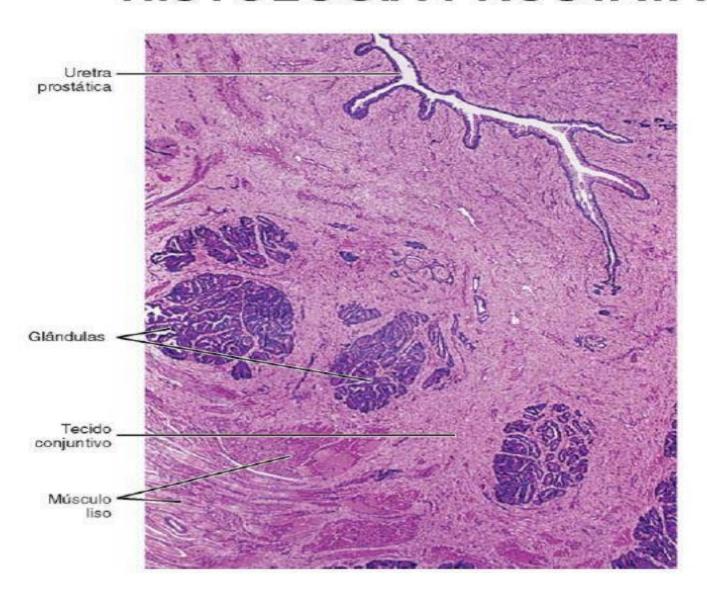
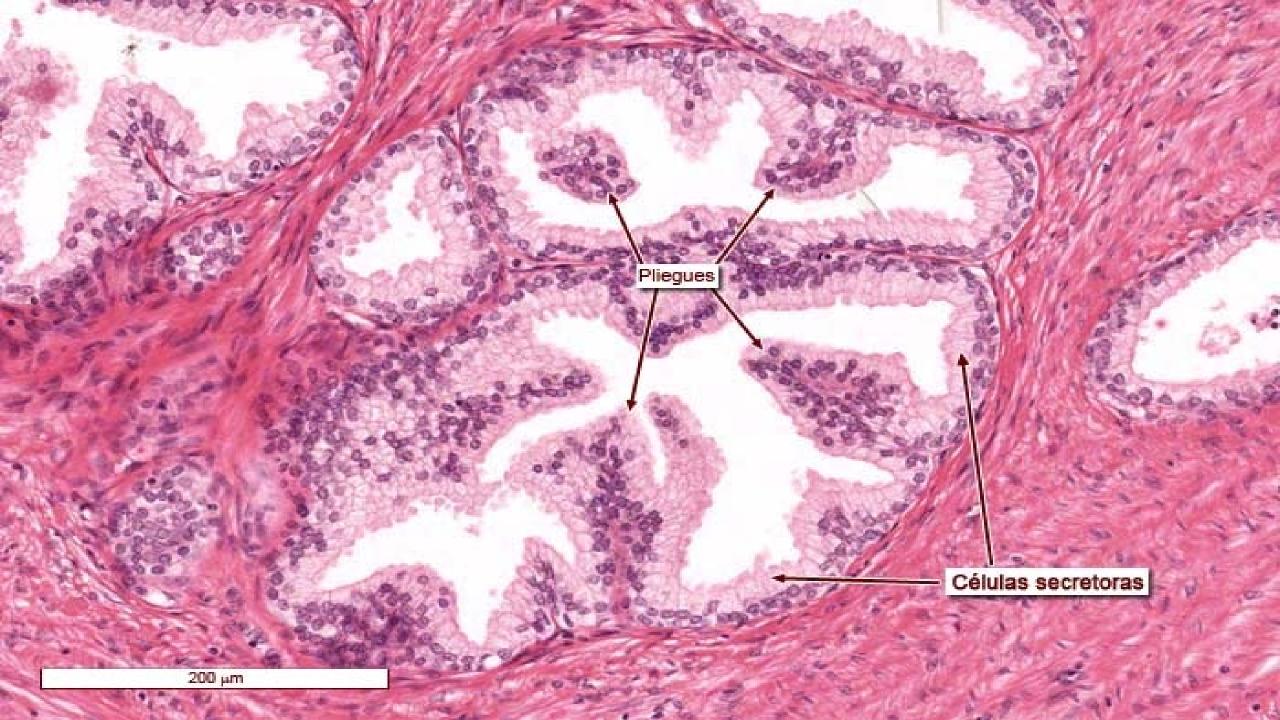


Fig. 5.44, cont. Uretra. C. Parte prostática da uretra em homens.

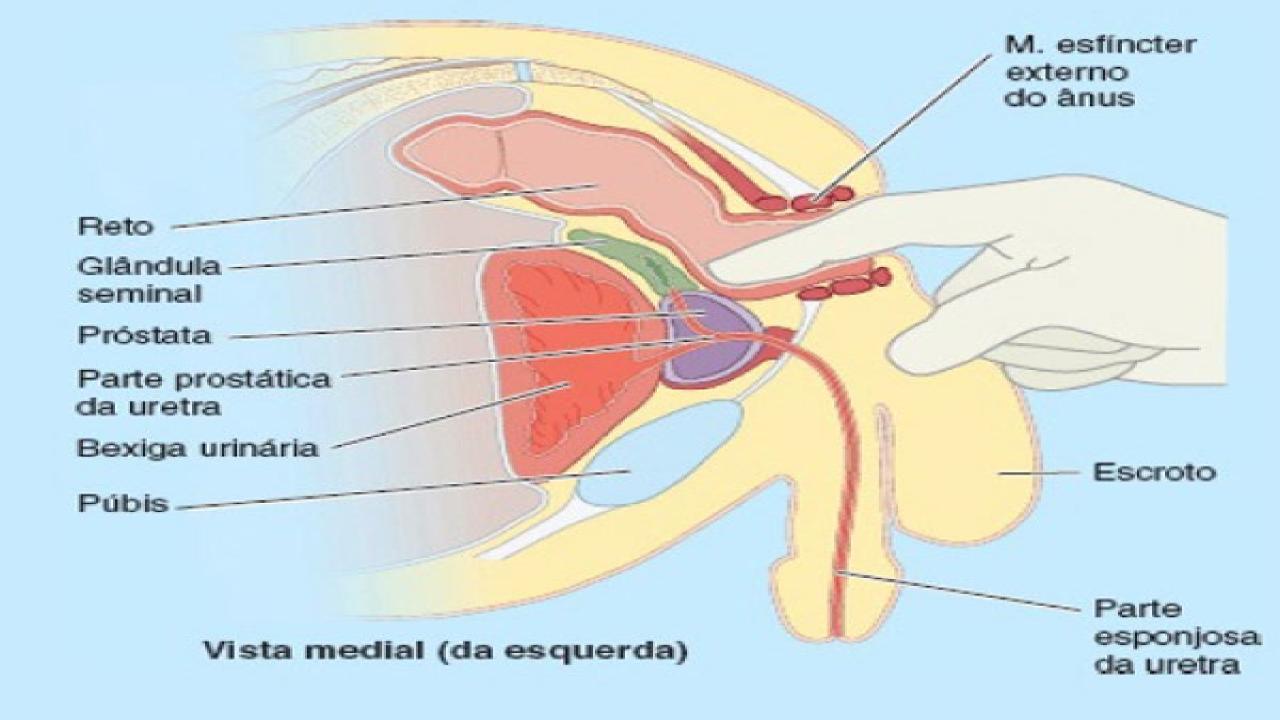


HISTOLOGIA PRÓSTATA









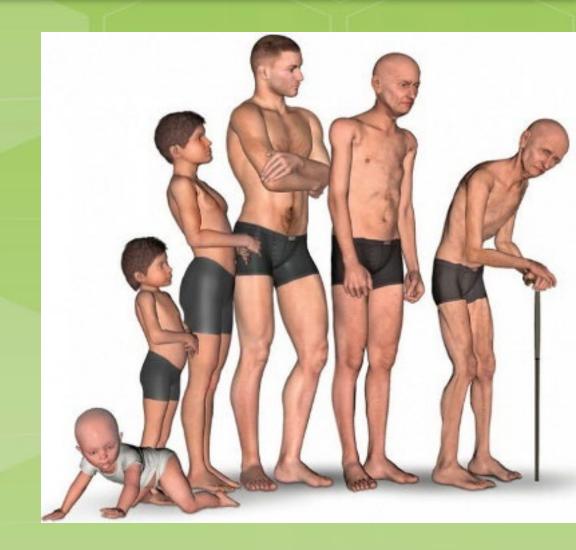
MAIS VALE CAMPANHA DE

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

HOMEM:SE VOCÊ JÁ COMPLETOU 45 ANUS, REALIZE ANUALMENTE SEUS EXAMES PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER.

EXAMES LABORATORIAIS (PSA TOTAL E LIVRE).

- O que causa o crescimento da próstata?
- RESPOSTA:
 - O desenvolvimento da próstata inicia-se no período fetal e após um período de latência, volta a crescer após a puberdade.
 - Em ambas as épocas a testosterona estimula esse crescimento.



- Como a testosterona age sobre as células prostáticas?
- RESPOSTA:
 - A testosterona após se difundir para o interior das células prostáticas é transformada em dihidrotestosterona (DHT) por ação da enzima 5 αredutase, localizada na membrana nuclear.
 - A DHT se liga a receptores, influenciando a síntese de proteínas que controlam a proliferação das células prostáticas.

- Como a testosterona age sobre as células prostáticas?
- RESPOSTA:
 - Esse intermediário liga-se a receptores androgênicos nucleares, formando um complexo que atua sobre genes específicos, iniciando-se um processo de transcrição e de síntese das proteínas que modulam a proliferação das células epiteliais.
 - A DHT, além de atuar diretamente no contingente celular, representa um potente estimulador das células do estroma prostático, levando-as a secretar, junto com o estradiol, fatores de crescimento que também promovem a proliferação das glândulas prostáticas.

- Como a testosterona age sobre as células prostáticas?
- RESPOSTA:
 - O processo de obstrução uretral decorre do efeito mecânico causado pelo crescimento prostático e de um efeito funcional, relacionado com a contração das fibras musculares existentes no colo vesical, cápsula e estroma prostático.
 - Essas fibras, ricas em receptores α-adrenérgicos, tendem a se contrair por estimulação simpática, ocluindo a luz uretral. Esse mecanismo explica os quadros de prostatismo em pacientes com glândulas sem crescimento exagerado.

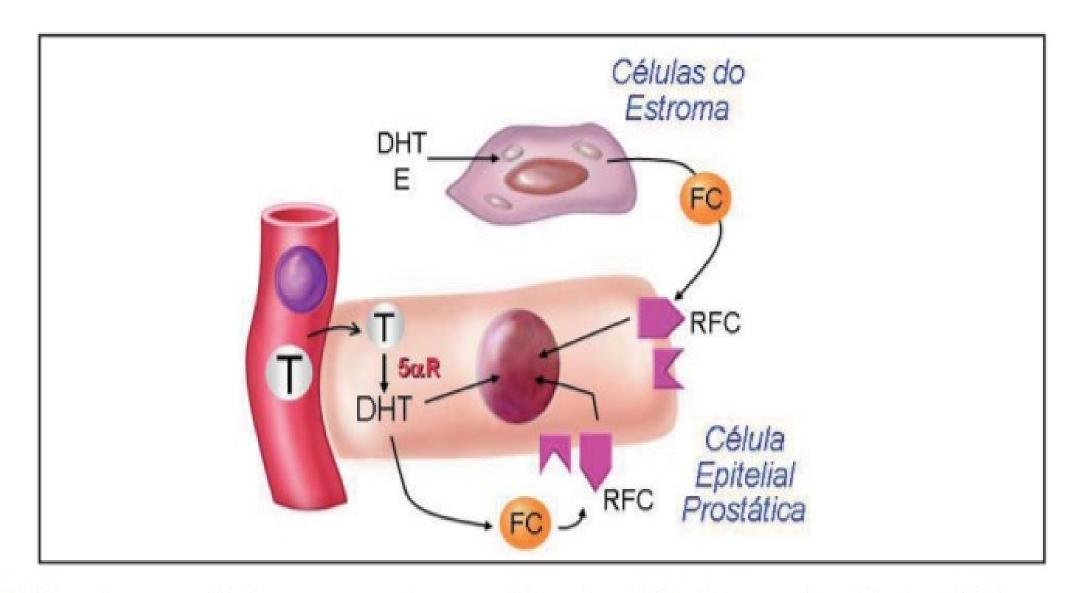
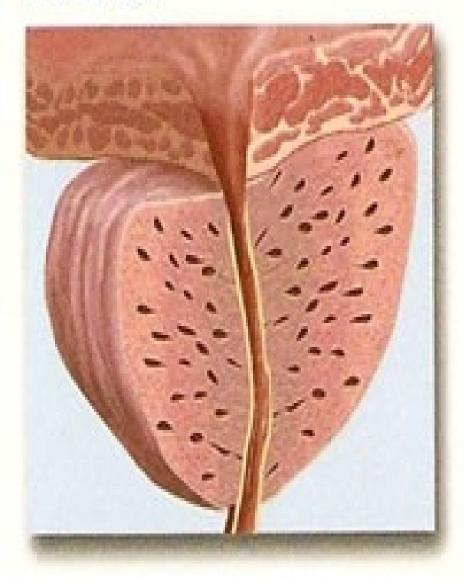


FIGURA 3. Mecanismos endócrinos que regulam a proliferação, atividade e crescimento das células prostáticas (T= testosterona; DHT = dihidrotestosterona; E = estradiol e estriol; 5αR = 5 alfa-redutase; FC = fatores de crescimento; RFC = receptores de fatores de crescimento)

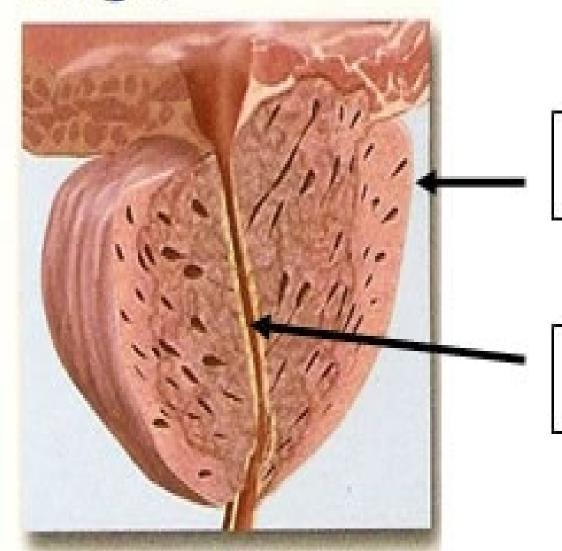
- O que é hiperplasia prostática benigna (HPB)?
- RESPOSTA:
 - Hiperplasia prostática benigna (HPB) é um processo caracterizado pelo aumento do número das células da próstata, sem risco de serem malignas ou de se tornarem um câncer.



Próstata normal



Hiperplasia Prostática benigna



Próstata

Uretra



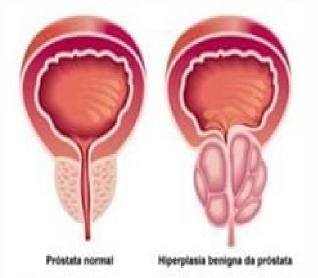
Hiperplasia Prostática Benigna

Sintomas

1- Acordar mais vezes a noite para urinar.

2- Episódios freqüentes de urgência urinaria (dificuldade de prender a urina)

> 3- jato urinário Mais fraco (muitas vezes necessitando de esforço pra urinar)

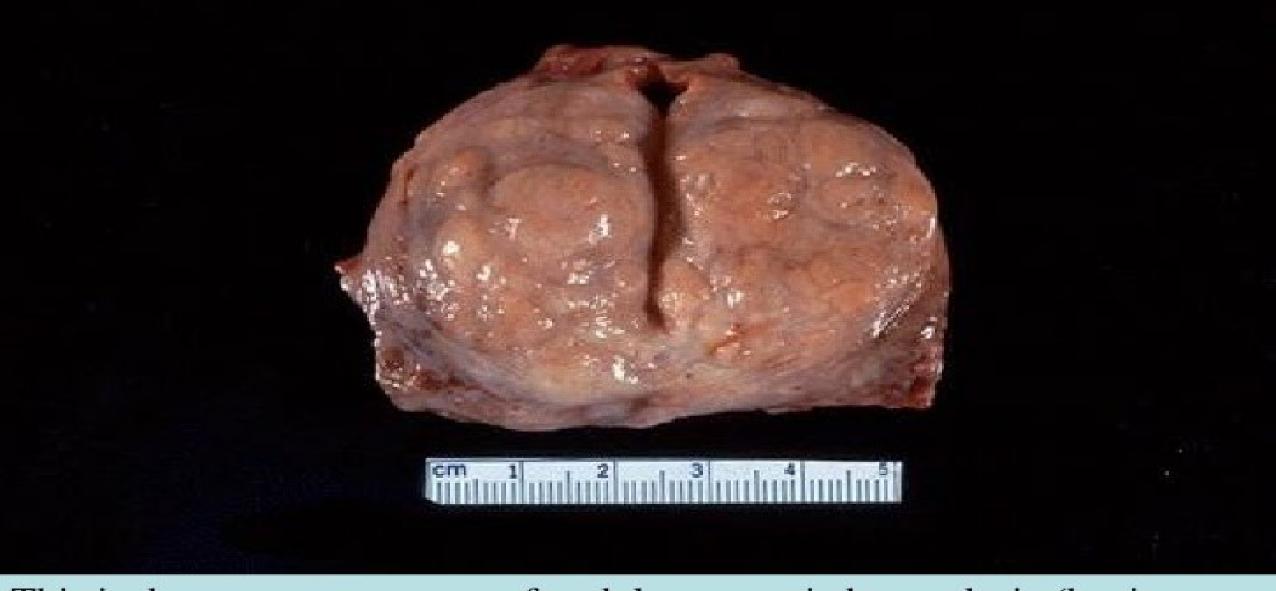


4- interromper o fluxo urinário quando já tiver iniciado

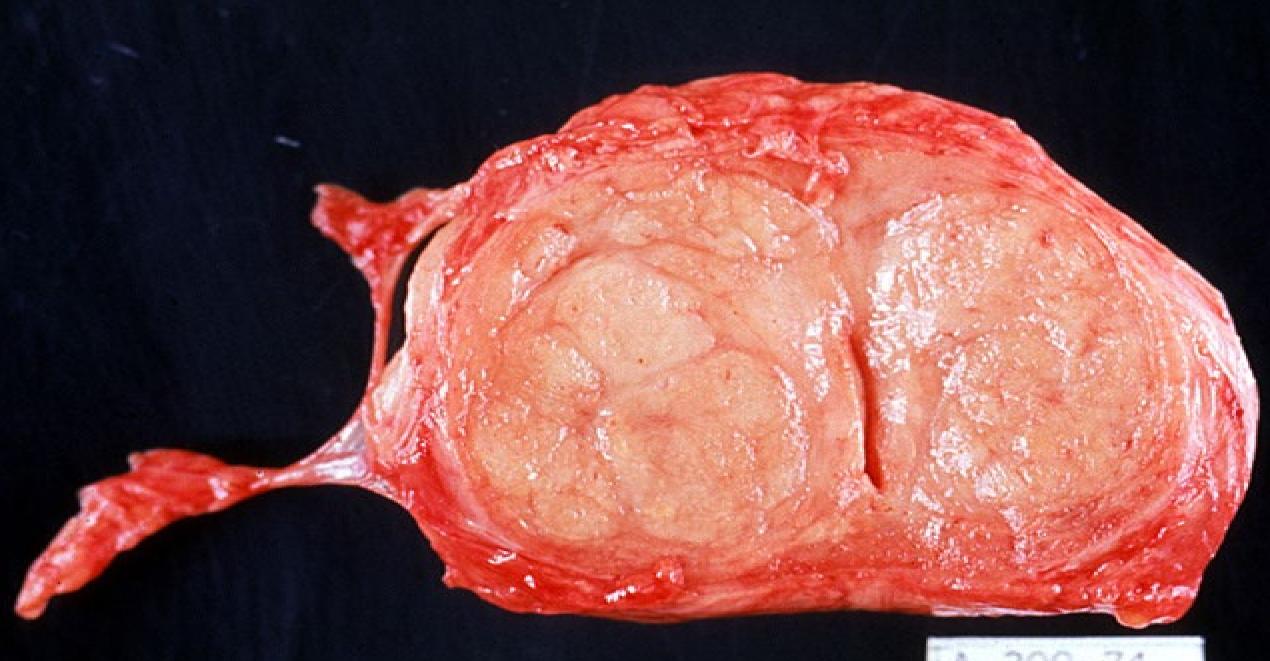
 5- sensação que não esvaziou completamente a bexiga.

6- dificuldade em começar a urinar.

URO



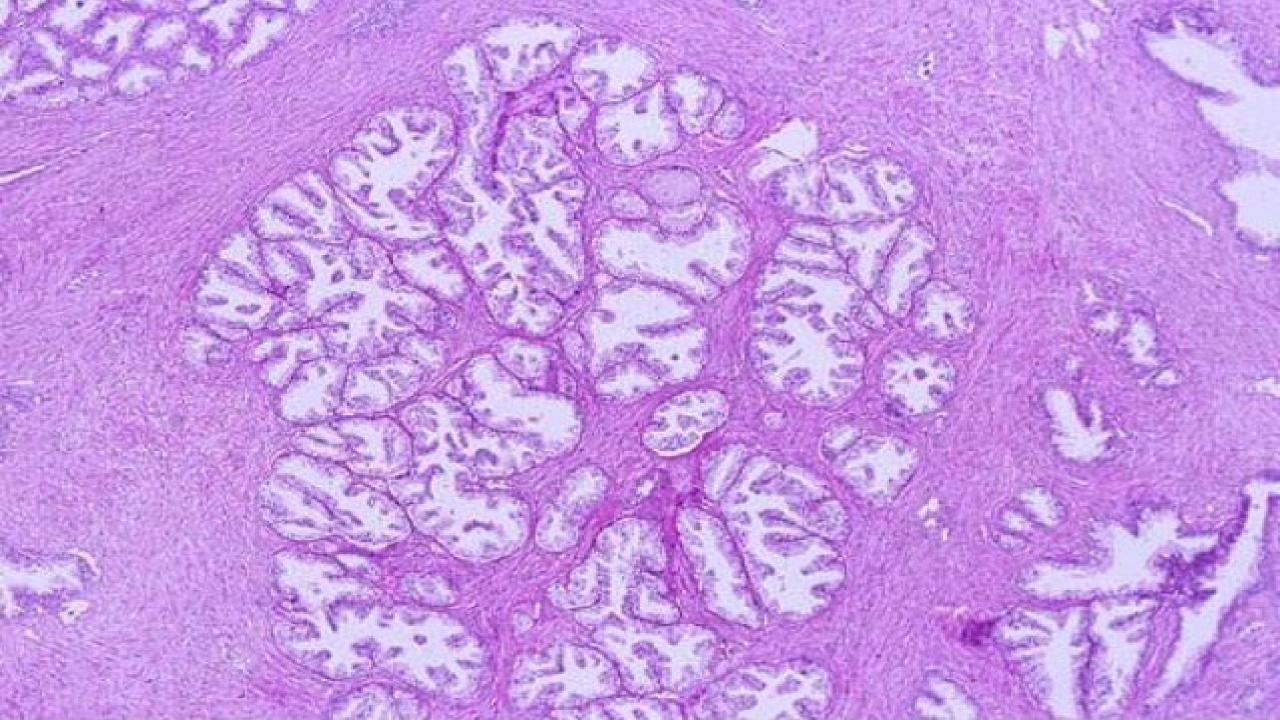
This is the gross appearance of nodular prostatic hyperplasia (benign prostatic hyperplasia, or BPH). The normal prostate is 3 to 4 cm in cross section, by comparison.



TA-200-74

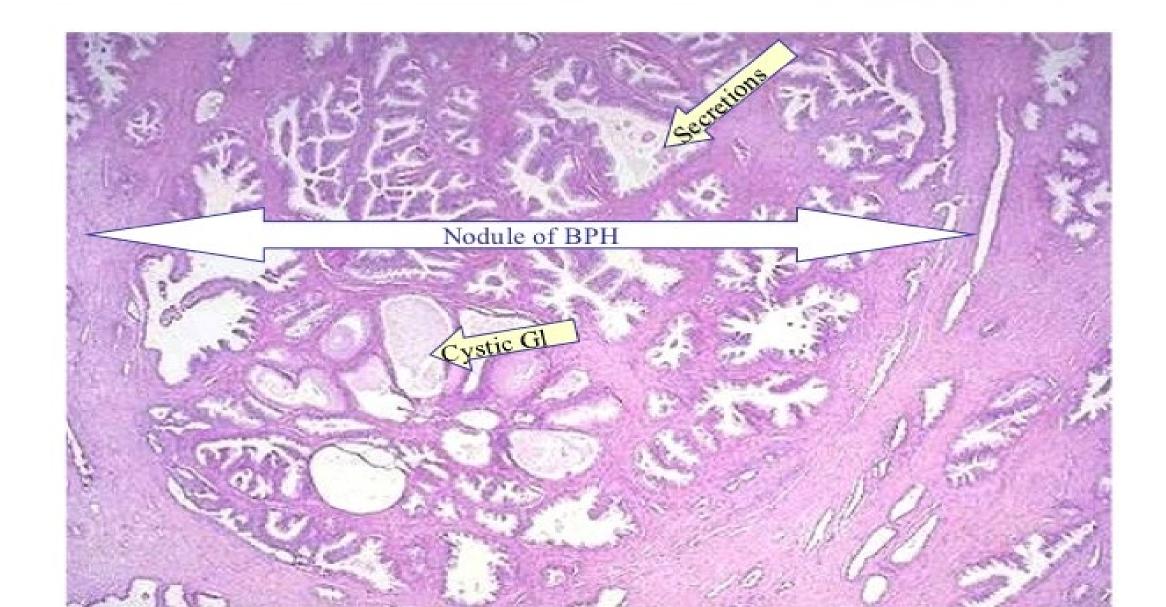


Prostate - 300 Gms





BPH: Nodular, Gland+stromal hyperplasia



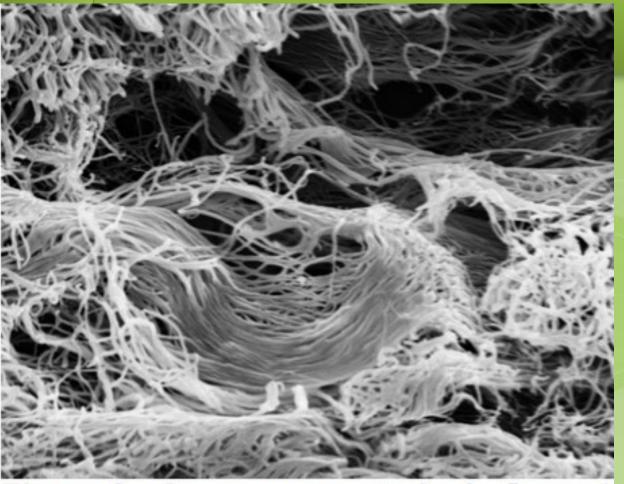


Figura 3 - Imagem aumentada da figura 1 evidenciando os feixes fibrosos da matriz extracelular normal.

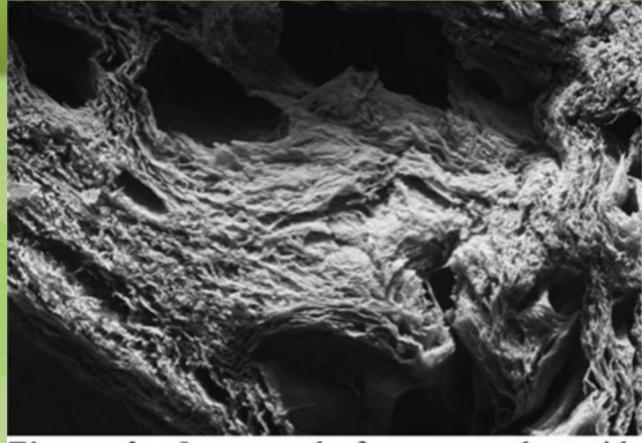
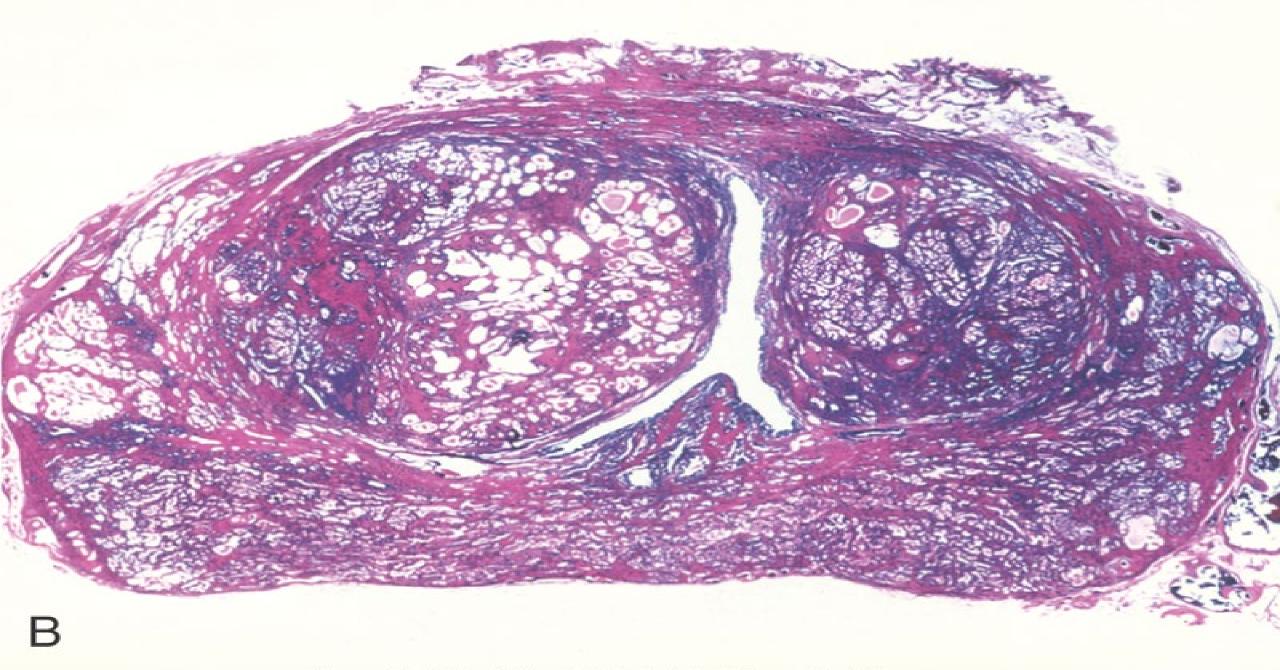


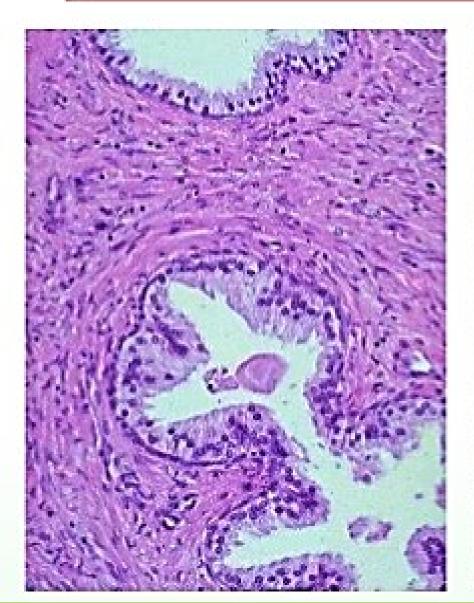
Figura 4 - Imagem de fragmento de tecido prostático hiperplásico da zona de transição revelando matriz extracelular densa com os feixes fibrosos compactos entre si.

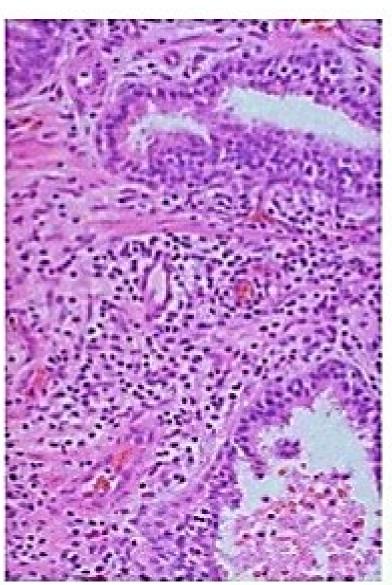


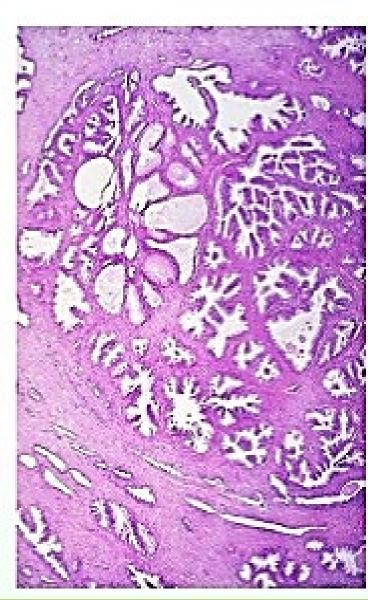
Kumar et al: Robbins & Cotran Pathologic Basis of Disease, 8th Edition.
Copyright © 2009 by Saunders, an imprint of Elsevier, Inc. All rights reserved.



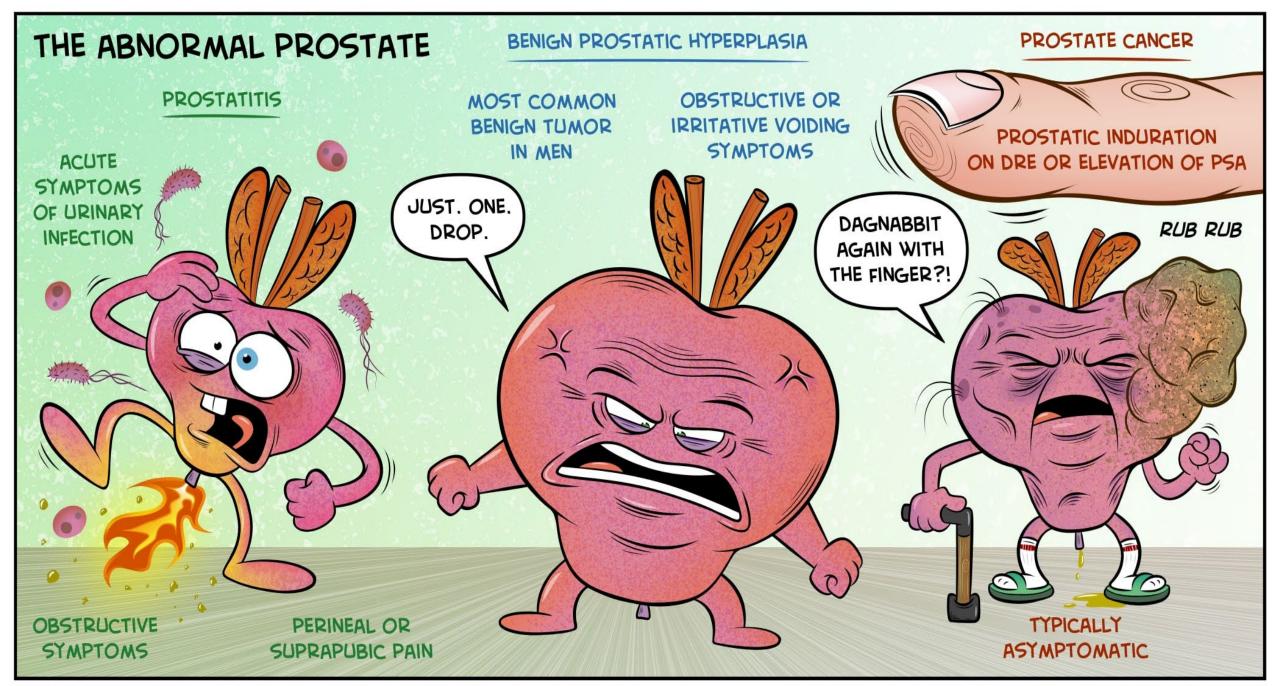
Normal – Prostatitis –







BPH



WWW.MEDCOMIC.COM © 2016 JORGE MUNIZ

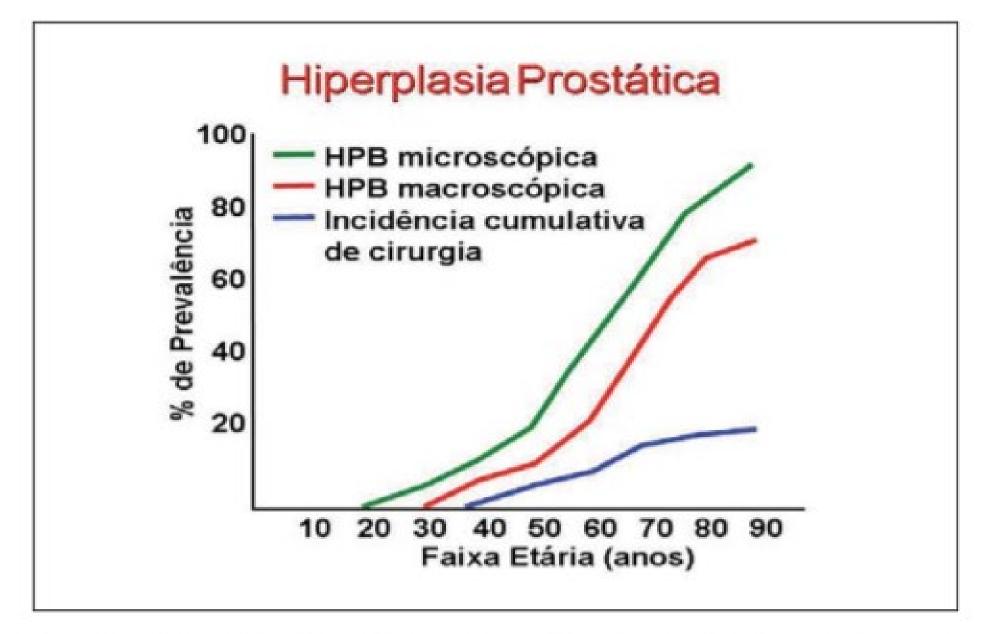
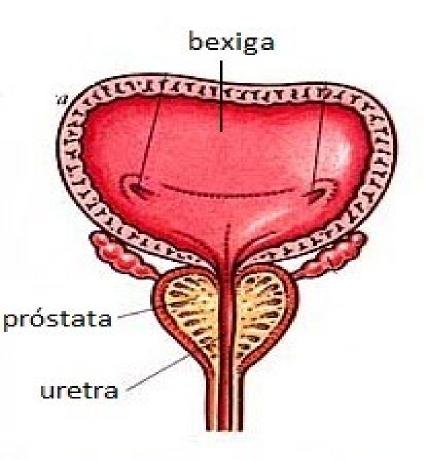
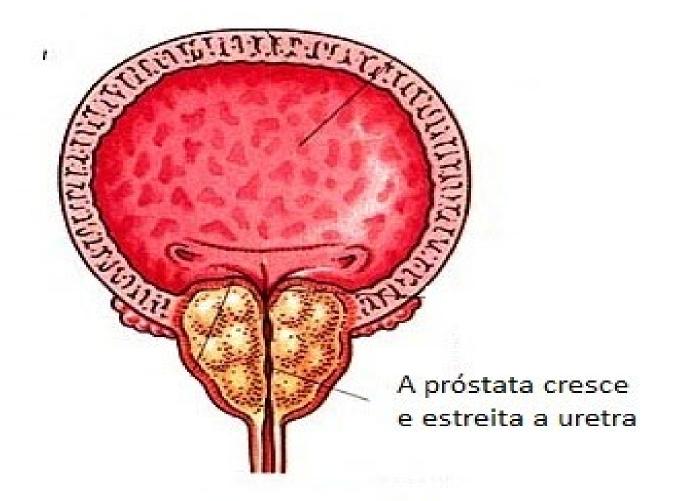


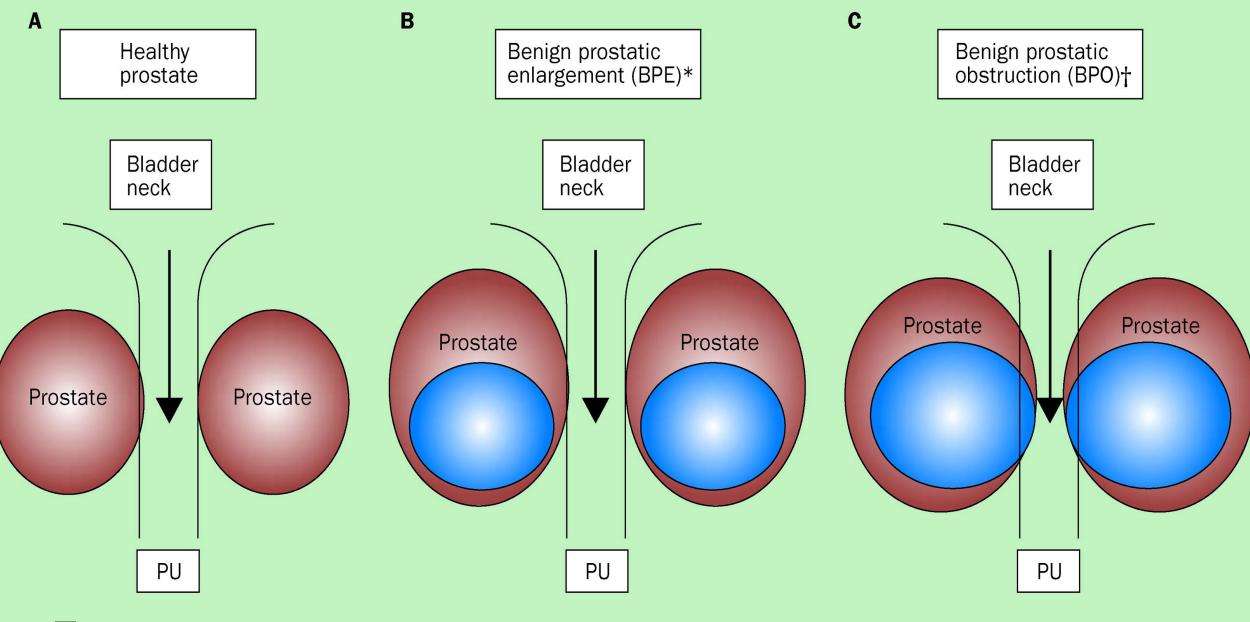
FIGURA 1. Prevalência da hiperplasia benigna da próstata de acordo com diferentes critérios¹¹



Próstata Normal urina sai normal



Próstata Crescida urina sai espremida

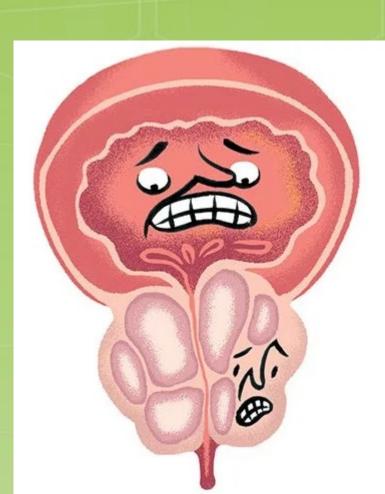


- Normal prostate stroma and epithelium
- Area of benign prostatic hyperplasia

- Como o músculo detrusor reage a obstrução?
- RESPOSTA:
 - Com o aparecimento da obstrução uretral, a bexiga sofre um processo de hipertrofia da musculatura, que permite a eliminação da urina nas fases iniciais de uma forma quase que normal, por aumento da pressão intravesical.
 - Com a hipertrofia, a parede vesical se torna espessa e menos complacente, diminuindo assim a capacidade de armazenamento.
 - Com a persistência do quadro, as fibras musculares são substituídas por colágeno, causando uma diminuição da contratilidade vesical, o que leva ao acúmulo progressivo de urina após a micção (resíduo pós-miccional).
 - Associado a isso, ocorrem alterações na inervação vesical que ocasionam contrações vesicais involuntárias e urgência miccional.

Hiperplasia Normal Bexiga espessada Bexiga Resíduo Próstata aumentada Próstata Uretra estreitada Uretra

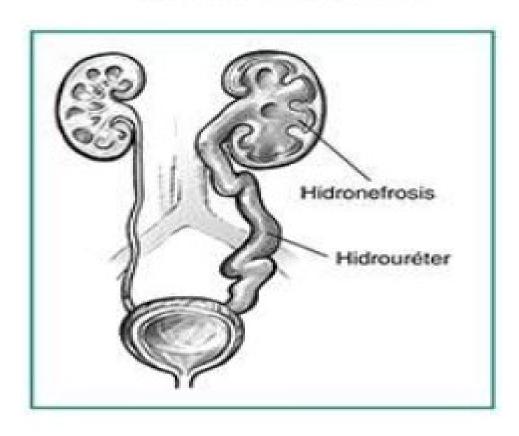
- Quais as complicações da HPB?
- RESPOSTA:
 - Além dos sintomas causados pela hiperplasia poderem alterar a qualidade de vida, podem surgir complicações decorrentes dela, como:
 - a retenção urinária aguda (incapacidade de urinar);
 - -cálculos de bexiga;
 - -infecções urinárias;
 - -falência do músculo da bexiga;
 - -sangramento na urina e;
 - -a insuficiência renal.



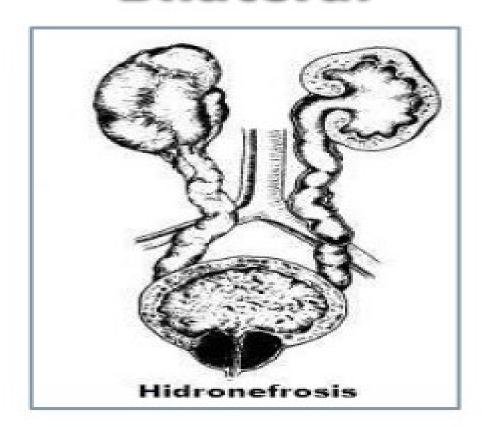


Clasificación

Unilateral



Bilateral

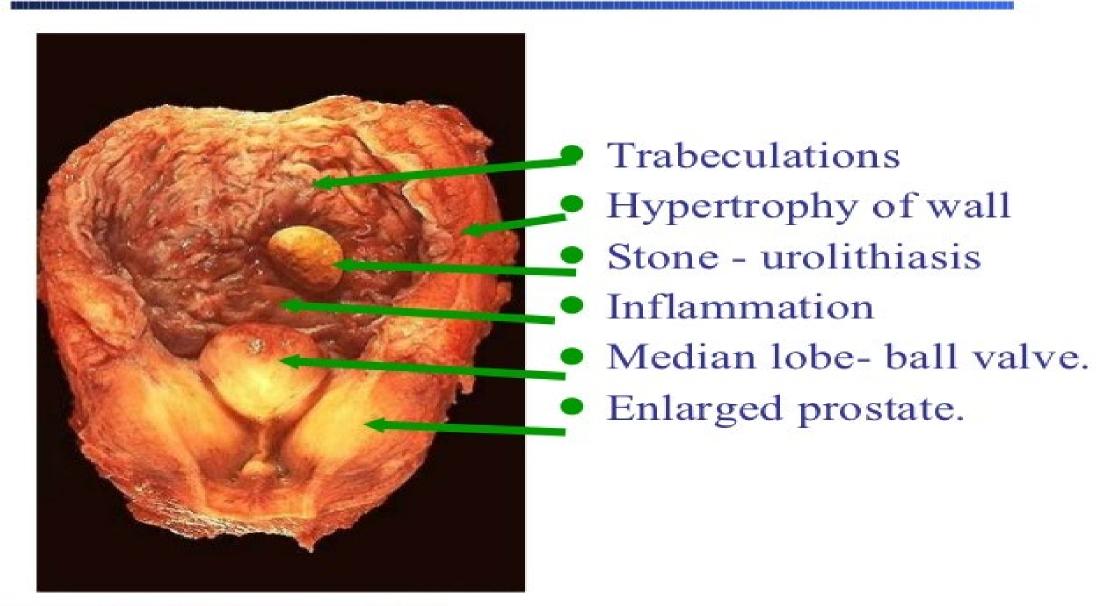


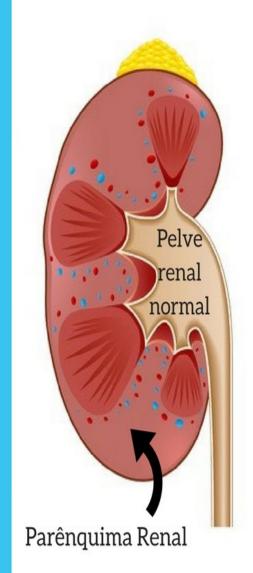


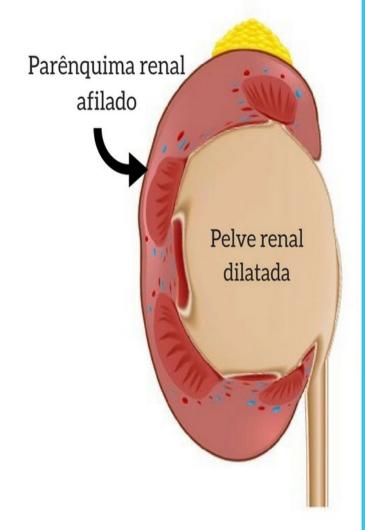




BPH-Bladder Gross – Identify Cues?

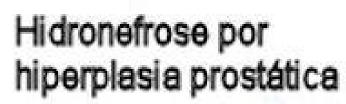


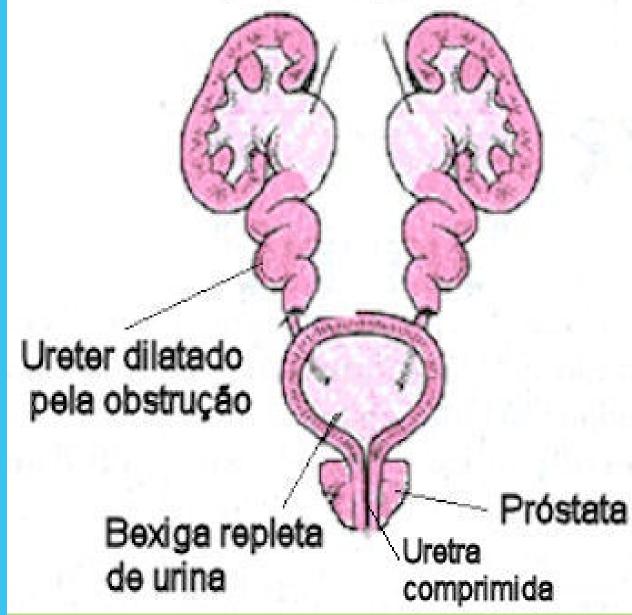




Rim normal

Hidronefrose



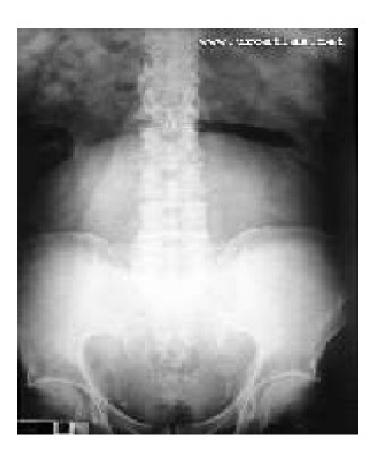




Radiología en Patología Prostática







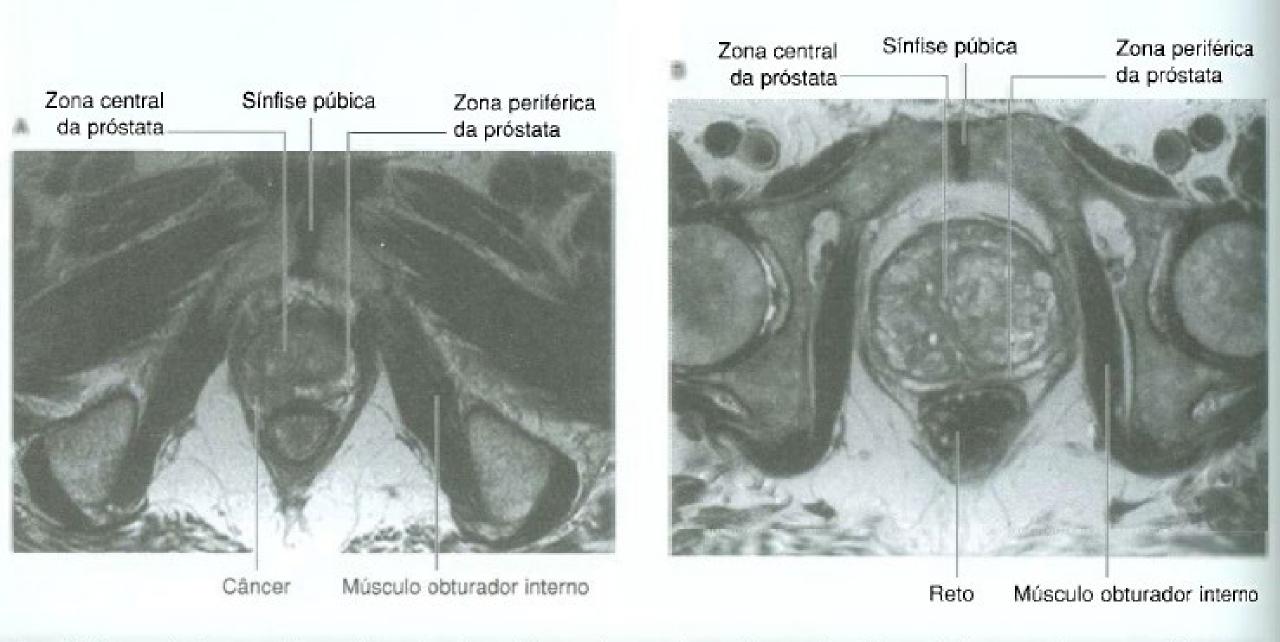


Fig. 5.48 Ressonância magnética axial ponderada em T2 com imagens de problemas da próstata. A. Pequeno câncer prostático na zona periférica de uma próstata de tamanho normal. B. Hiperplasia benigna da próstata.





- Quais os sintomas do trato urinário na estenose uretral por HPB (esvaziamento (obstrutivos) e de armazenamento (irritativos)?
- RESPOSTA:
 - Os sintomas do trato urinário inferior podem ser divididos em sintomas de esvaziamento (obstrutivos) e de armazenamento (irritativos).
 - Os sintomas de esvaziamento resultam do efeito mecânico da próstata sobre a uretra e se caracterizam pela hesitação miccional (demora em iniciar o jato), esforço miccional, jato fraco, jato entrecortado, gotejamento terminal e sensação de esvaziamento incompleto da bexiga.
 - Os sintomas de armazenamento surgem por reação do detrusor à obstrução da uretra e são: polaciúria (aumento da frequência urinária, nictúria (acordar para urinar), urgência acompanhada ou não por perdas e dor.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS (LUTS)

Sintomas obstrutivos

- Jato fraco
- Esforço miccional
- Jato interrompido
- Hesitação
- Gotejamento
- Incontinência
- Esvaziamento

Sintomas irritantes

- Urgência
- Polaciúria
- Dor suprapúbica
- Noctúria

O que é prostatismo?

- **RESPOSTA:**
 - Prostatismo é o nome dado aos sintomas miccionais resultantes da hiperplasia benigna.
 - Devido a esses sintomas serem comuns a outras patologias, esse termo está em desuso sendo atualmente utilizado o termo genérico – LUTS (Lower Urinary Tract Simptoms) ou sintomas do trato urinário inferior.

